



OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

**Uma pesquisa sobre os
100 parlamentares
mais influentes no
Poder Legislativo**

**Série “Os Cabeças do Congresso Nacional”
Ano VIII - 2001**

Série "Os Cabeças do Congresso Nacional" - uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes no Poder Legislativo - publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP.

FICHA TÉCNICA

Supervisão da Pesquisa

Ulisses Riedel de Resende

Coordenação Geral e Análise

Antônio Augusto de Queiroz

Coordenação da Pesquisa

Maria Lúcia de Santana Braga

Redação Final

Antônio Augusto de Queiroz
Maria Lúcia de Santana Braga
Viviane Sena

Colaboração

Alysson de Sá Alves
Marcos Verlaine da Silva Pinto

Diagramação e editoração eletrônica

Fernanda Medeiros da Costa - RP 4707/DF
(61) 9905-2463

Ilustração

Xico Só
(61) 9952-8724

Edição nº 8, Ano VIII – 2001
DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.
SBS Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 307 - CEP 70093-900 Brasília/DF
Fones: (61) 225-9704 - 225-9744 - Fax: (61) 225-9150
E-mail: diap@diap.org.br
Home Page: <http://www.diap.org.br>

O QUE É O DIAP

O DIAP é o DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ASSESSORIA PARLAMENTAR, fundado em 19 de dezembro de 1983, estruturado para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional e, excepcionalmente, junto às Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores, no sentido da institucionalização, da transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais da classe trabalhadora. É um instrumento dos trabalhadores.

COMO É CONSTITUÍDO

É constituído, hoje, por cerca de 900 entidades sindicais de trabalhadores congregando Centrais, Confederações, Sindicatos e Associações distribuídas em todos os Estados e Territórios do País, das quais 70 são de Brasília.

QUEM COMANDA

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- decisões democráticas;
- atuação "a", "pluri" e suprapartidária;
- conhecimento técnico;
- atuação como instrumento da classe trabalhadora, patrocinando apenas as matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário.

COMUNICAÇÃO

O DIAP, além da correspondência que mantém com seus filiados, edita regularmente a AGÊNCIA, o BOLETIM INFORMATIVO e o JORNAL DO DIAP; este distribuído a oito mil entidades sindicais de trabalhadores, aos senadores, deputados, órgãos governamentais e à grande imprensa em Brasília.

O material do DIAP é multiplicado pela imprensa sindical e por diversos grandes jornais, uma vez que são oferecidos, permanentemente, subsídios sobre os projetos, as votações e o comportamento dos partidos e parlamentares.

PUBLICAÇÕES

O DIAP, além da AGÊNCIA, do BOLETIM INFORMATIVO e de seu JORNAL mensal, lança periodicamente livros, como o *QUEM É QUEM* editado em 1986 com a atuação dos parlamentares so-

bre as matérias de interesse dos trabalhadores e o livro *QUEM FOI QUEM NA CONSTITUINTE*, em 1988, com a análise da atuação dos constituintes. Em 1991, traçou o perfil dos primeiros deputados distritais de Brasília no livro *QUEM É QUEM NA CÂMARA DISTRITAL*. Em 1993, antecipou as opiniões dos deputados e senadores sobre a revisão constitucional no livro *A CABEÇA DO CONGRESSO - QUEM É QUEM NA REVISÃO CONSTITUCIONAL*. Em 1994, lançou a série anual *OS CABEÇAS DO CONGRESSO NACIONAL*, sobre a elite parlamentar; a série, também anual, *AGENDA - Para Falar com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário*; além da série *Cadernos Debate do DIAP*.

ÓRGÃO DE PRESSÃO

O DIAP não exerce qualquer tipo de "patrulhamento ideológico". Pelo contrário, respeita todos os posicionamentos. No entanto, informa aos sindicatos de trabalhadores e à sociedade - porque a verdade é o seu principal compromisso - e, assim, procura dar conta sobre os projetos em curso no Congresso Nacional e oferece elementos sobre a atuação parlamentar, contribuindo para que haja transparência e para que o cidadão tenha, afinal, meios de conferir se há coerência entre discurso eleitoral e prática legislativa de cada representante do povo.

O DIAP, portanto, entende que exerce saudável pressão democrática, colaborando para a melhoria e o aperfeiçoamento das instituições, porque os pleitos que defende são legais, legítimos, morais e têm apenas um objetivo: a defesa da causa pública.

CORPO TÉCNICO

Em sua estrutura, o DIAP possui uma Diretoria Técnica que atua junto à Diretoria Executiva e coordena as reuniões de técnicos e consultores, a emissão de pareceres, o controle de projetos, a atuação sobre os parlamentares e a informação e orientação às entidades sindicais. Possui, também, assessores permanentes que cuidam da elaboração de notas para a AGÊNCIA, dos BOLETINS, JORNAIS e outras publicações.

CONSELHO DIRETOR DO DIAP

Presidente: Celso Napolitano (SINPRO/SP)
Vice-Presidentes: José Gabriel Teixeira dos Santos (CNTI)
Francílio Pinto Paes Leme (SINPRO/RIO)
João Batista da Silveira (SAAE/MG)
José Carlos Perret Schulte (CNTC)
Lúcio Flávio Costa (Fed. Bras. Adm./PB)

Superintendente: Geogerte Alves dos Santos (SINTTEL/DF)
Suplente: Antônio Augusto Fonseca Garcia (SINDSAÚDE/DF)

Secretário: Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)
Suplente: Sérgio Dutra Vianna de Oliveira (SEEB/DF)

Tesoureiro: Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF/DF)
Suplente: Francisco Vieira da Silva (SINDAF/DF)


CONSELHO FISCAL

Efetivos: Jânio Pereira Barbosa (SENGE/DF)
Itamar Revoredo Kunert (Sind. Adm. de Santos/SP)
José Paulo Goulart (CNTS)
Suplentes: Izac de Almeida (STEFZS/SP)
Vicente Venuck Pretko (SINTRACARP/PR)
Wellington Teixeira Gomes (FITEE/MG)



ÍNDICE

Apresentação	07
Introdução	09
Metodologia	11
Classificação	13
Características dos “Cabeças” por Estado	15
Análise Global	17
Perfil Individual	22
Os “Cabeças” por Partido	42
Os “Cabeças” por ordem alfabética	43
Anexo - “Cabeças” e parlamentares em ascensão	45





▶ APRESENTAÇÃO

A oitava edição da série “Os Cabeças do Congresso Nacional” atualiza a lista dos parlamentares mais influentes do Poder Legislativo, a partir das mudanças havidas no núcleo de poder na Câmara e no Senado, sobretudo em decorrência da substituição de alguns líderes partidários e da eleição de todos os presidentes de comissões permanentes na Câmara dos Deputados. A nova edição traz uma renovação de 23% em relação à edição anterior.

Este levantamento, cujo objetivo é mapear e fornecer ao movimento social organizado informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo, faz parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do DIAP, qual seja: i) identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, para elaboração de um perfil político; ii) saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura e, finalmente, iii) mapear os operadores-chave do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou preferência na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, são a garantia de tratar-se de um trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Este trabalho de pesquisa, já tradicional no Congresso, tem a supervisão do diretor técnico do DIAP, o advogado Ulisses Riedel de Resende, e é coordenado e escrito pelo jornalista, analista político e diretor de Documentação do DIAP, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro. O fato de estar na oitava edição é o melhor testemunho de sua seriedade.

Assim, na certeza de o DIAP mais uma vez estar contribuindo para a democratização da informação e da ação sobre aqueles que efetivamente conduzem o processo legislativo, reiteramos nosso compromisso em defesa de uma sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a um país justo e democrático.

Celso Napolitano
Presidente

INTRODUÇÃO

A decisão do **DIAP**, tomada há oito anos, de editar a série “Os Cabeças do Congresso Nacional” – reunindo os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo – partiu da premissa de que a disputa política é assimétrica, isto é, alguns atores são mais poderosos que outros, daí a necessidade de identificá-los. Poderoso aqui é entendido como alguém hábil, experiente, especializado, ou que detém recursos – materiais, econômicos, organizacionais, humanos, técnicos, partidários, ideológicos ou regionais - e capacidade de convertê-los em poder e, portanto, em liderança. No Parlamento, como na sociedade, há os que lideram – geralmente em menor número – e os liderados, em maior número. Mapear – a partir de critérios objetivos – os parlamentares com maiores habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências ou do grupo que lidera prevaleçam no conflito político, foi o desafio a que se propôs a equipe do **DIAP**.

O objetivo da série “Os Cabeças do Congresso Nacional” – produto de um acompanhamento permanente e sistemático do **DIAP** desde 1986 – é fornecer ao movimento social organizado uma radiografia dos principais interlocutores - partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos - no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

Desde o lançamento da série, em 1993, sempre que há renovação na legislatura ou quando os membros e dirigentes das comissões, as lideranças partidárias e as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado são escolhidas, o **DIAP** atualiza esta publicação. Por meio dela, o **DIAP** identifica e classifica os operadores - chave do processo legislativo em cinco categorias: (i) debatedores; (ii) articuladores/organizadores; (iii) formuladores; (iv) negociadores, e (v) formadores de opinião. A classifica-

ção adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões do Poder Legislativo. As classificações adotadas – é bom que se registre – não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de articulador a formador de opinião.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais, além da abordagem da não-decisão. O método de investigação empregado neste levantamento – minucioso e impessoal – afasta a subjetividade, eliminando qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica em relação aos parlamentares pesquisados.

O estudo da elite parlamentar – com uma metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político – não é uma exclusividade do **DIAP**. Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos – que acompanham as atividades do Legislativo Federal – como Murillo de Aragão, Walder de Góes e David Fleischer, também vêm promovendo pesquisas e investigações sobre liderança política nos últimos anos. Aragão, por exemplo, desenvolveu uma tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou duas categorias básicas de “status” para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira – de líderes formais – foi adotado o critério institucional ou posicional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso: presidentes das Casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, presidentes de partidos e de comissões, além de relatores de matérias relevantes. Na segunda – de líderes informais – foi utilizado o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados de acordo com a percepção que deles têm os seus

pares no que se refere a sua capacidade de liderança e influência, líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

Logo no início da série, ficaram evidentes as diferentes formas de atuação dos blocos hegemônicos e minoritários, representados respectivamente pela base de sustentação do governo e pelos parlamentares de oposição. Para estes, numericamente inferiores, os desafios são maiores porque, além da tarefa de mobilizar e conscientizar para sua ideologia e agenda, necessitam ser mais criativos para influenciar numa conjuntura adversa. Eles têm duplo desafio, que exige muitos valores individuais, criatividade e ações descentralizadas para enfrentar a pressão das forças hegemônicas. Assim, além de trabalhar a agenda negativa, que consiste na oposição às propostas oficiais, precisam preparar a agenda positiva, que consiste na formação e apresentação de alternativas à ordem estabelecida ou proposta pelos setores majoritários nessa correlação de forças. Já aqueles que representam o **establishment**, cuja coalizão reúne vários partidos – PSDB, PFL, PMDB, PPB, PTB, entre outros –, correspondente a 2/3 do Congresso, defendem uma agenda única – a oficial - num trabalho centralizado e de rotina, para o qual não é exigido o mesmo grau de criatividade.

Isto explica, em parte, o fato de os parlamentares de oposição estarem proporcionalmente melhor representados na elite parlamentar, fenômeno que se repete neste terceiro ano da 51ª Legislatura, apesar dos poucos resultados obtidos. Agregue-se, por outro lado, o fato de os grandes caciques estarem na base do governo, o que limita ou dificulta o surgimento de novos talentos, abafados pela atenção que os agentes econômicos ou sociais, a mídia e as autoridades do Executivo e do Judiciário dão àqueles líderes. Além disto, a base governista é fragmentada e, portanto, vulnerável a disputas entre os partidos, o que tem forçado o governo, em determinadas circunstâncias, a priorizar o

critério da fidelidade em detrimento do da qualidade na indicação de pessoas para postos-chave no Congresso, deixando em segundo plano nomes que poderiam ganhar projeção por suas qualidades e habilidades. São exemplos disto alguns presidentes de comissões e até líderes partidários. Esses parlamentares, geralmente vinculados a algum cacique regional, não ocupariam tais postos por mérito próprio.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estão no efetivo exercício do mandato. Os ministros Francisco Dornelles (PPB/RJ), Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP), Pimenta da Veiga (PSDB/MG), José Serra (PSDB/SP) e Roberto Brant (PFL/SP), bem como os secretários estaduais Sérgio Guerra (PSDB/PE), Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN) e os secretários municipais Arlindo Chinaglia (PT/SP), Ronaldo César Coelho (PSDB/RJ) e Eduardo Jorge (PT/SP), todos influentes, só não constam desta lista por estarem licenciados de seus mandatos no Congresso. A síntese com as habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada por Estado a partir da página 15 desta publicação.

A partir da sétima edição, inovamos em relação às anteriores, incluindo um anexo, no qual, além de listarmos por Estado os 100 parlamentares mais influentes, apontamos aqueles que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar.

Assinale-se, por último, que o **DIAP**, ao elaborar este trabalho, não teve outra preocupação senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso, especialmente nas reformas constitucionais e na conseqüente regulamentação dos textos modificados em nossa Constituição. A prova disto é que a maioria absoluta dos parlamentares considerados influentes, diferentemente do **DIAP**, defende reformas em bases neoliberais.

METODOLOGIA

Definição - Os “Cabeças do Congresso Nacional” são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo¹, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber idéias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados, por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

Critério de classificação - Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisório, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando também a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de

bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem o demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva, em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto pode ser decisivo para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do exame minucioso de seus perfis políticos e ideológicos.

Características dos “Cabeças” - Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são

¹ Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais Poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na imprensa ou ter arroubos de valentia, para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmen-

te. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual, um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, a tendência política, bem como a análise e perfis individuais, são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

CLASSIFICAÇÃO

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores, c) formuladores, d) negociadores, e e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias, identificadas nas tabelas às páginas 15, 16 e 17.

A) FORMADORES DE OPINIÃO

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso, e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou Presidência de uma das Casas do Congresso. São os que podemos chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

B) ARTICULADORES/ORGANIZADORES

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas e cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancadas, sem aparecer na imprensa

ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) NEGOCIADORES

Em geral líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

D) DEBATEDORES

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

E) FORMULADORES

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de texto com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que do-

minam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, salvo raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

OS CEM “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

Cargo	Nome/Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de opinião	Negociador
ACRE								
Senadora	Marina Silva – PT	Professora	Esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>
ALAGOAS								
Senadora	Heloísa Helena – PT	Professora	Esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Senador	Renan Calheiros – PMDB	Advogado	Centro-esquerda	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
AMAPÁ								
Senador	José Sarney – PMDB	Empresário	Centro-direita		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
AMAZONAS								
Deputado	Artur Virgílio Neto – PSDB	Diplomata	Centro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Senador	Bernardo Cabral – PFL	Advogado	Centro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Senador	Jefferson Péres – PDT	Advogado	Centro-esquerda	<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		
Deputado	Pauderney Avelino – PFL	Empresário	Centro-direita		<input checked="" type="checkbox"/>			
BAHIA								
Deputado	Geddel Vieira Lima – PMDB	Pecuarista	Centro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	Jaques Wagner – PT	Téc. em Manutenção	Esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Deputado	JOÃO ALMEIDA – PSDB	Geólogo	Centro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Deputado	José Carlos Aleluia – PFL	Engenheiro Elétrico	Centro-direita		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Deputado	Jutahy Júnior – PSDB	Advogado	Centro		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Deputado	Walter Pinheiro – PT	Técnico Telecomunic.	Esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
CEARÁ								
Deputado	Inácio Arruda – PC do B	Servidor Público	Esquerda	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Senador	Lúcio Alcântara – PSDB	Médico	Centro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Senador	Sérgio Machado – PSDB	Empresário	Centro		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
DISTRITO FEDERAL								
Deputado	Agnelo Queiroz – PC do B	Médico	Esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
Deputado	Geraldo Magela – PT	Bancário	Esquerda	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
ESPÍRITO SANTO								
Senador	Paulo Hartung – PPS	Economista	Centro		<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	JOÃO COSER – PT	Téc. em Contabilidade	Esquerda		<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
GOIÁS								
Senador	Iris Rezende – PMDB	Agropecuária	Centro		<input checked="" type="checkbox"/>			
Deputado	Jovair Arantes – PSDB	Cirurgião-dentista	Centro		<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	Ronaldo Caiado – PFL	Empresário rural	Direita	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
MARANHÃO								
Senador	Edison Lobão – PFL	Jornalista	Centro-direita	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	JOSÉ ANTÔNIO – PSB	Advogado	Centro-esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
MATO GROSSO								
Deputado	Pedro Henry – PSDB	Médico	Centro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
MINAS GERAIS								
Deputado	Aécio Neves – PSDB	Economista	Centro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Deputado	Eliseu Resende – PFL	Engenheiro Civil	Centro-direita		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
Deputado	HÉLIO COSTA – PMDB	Jornalista	Centro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			
Deputado	Ibrahim Abi-Ackel – PPB	Advogado	Centro			<input checked="" type="checkbox"/>		
Deputado	Odelmo Leão – PPB	Produtor rural	Centro-direita		<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	Sérgio Miranda – PC do B	Professor	Esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
PARÁ								
Senador	Ademir Andrade – PSB	Engenheiro Civil	Esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>				
Deputado	Gerson Peres – PPB	Advogado	Centro-direita	<input checked="" type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>
Deputado	Paulo Rocha – PT	Téc. em Artes Gráficas	Centro-esquerda		<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
PARAÍBA								
Senador	Ney Suassuna – PMDB	Empresário	Centro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
PARANÁ								
Deputado	Abelardo Lupion – PFL	Agropecuária	Direita		<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
Deputado	Dr. ROSINHA – PT	Médico	Esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	Luiz Carlos Haully – PSDB	Economista	Centro	<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Deputado	RICARDO BARROS – PPB	Empresário	Centro-direita		<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Senador	Roberto Requião – PMDB	Advogado	Centro-esquerda	<input checked="" type="checkbox"/>				
Deputado	RUBENS BUENO – PPS	Professor	Centro		<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>

- PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
 - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
OS NOMES EM CAIXA ALTA CORRESPONDEM AOS NOVOS CABEÇAS DE 2001

Cargo	Nome/Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de opinião	Negociador
PERNAMBUCO								
Deputado	ARMANDO MONTEIRO - PMDB	Empresário	Centro		☞			<input type="checkbox"/>
Deputado	Eduardo Campos – PSB	Economista	Centro-esquerda		☞			
Deputado	Inocêncio Oliveira – PFL	Empresário	Centro-direita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			☞
Senador	Roberto Freire – PPS	Advogado	Centro-esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		☞	<input type="checkbox"/>
Deputado	SEVERINO CAVALCANTI - PPB	Industrial	Direita		☞			
PIAUI								
Deputado	Heráclito Fortes – PFL	Servidor Público	Centro		☞			
Senador	Hugo Napoleão – PFL	Advogado	Centro-direita		☞			<input type="checkbox"/>
Deputado	WELLINGTON DIAS - PT	Bancário	Esquerda	<input type="checkbox"/>	☞			
RIO DE JANEIRO								
Deputado	Alexandre Cardoso – PSB	Médico	Centro-esquerda	☞		<input type="checkbox"/>		
Deputado	Bispo Rodrigues – PL	Pastor	Centro		☞			
Deputada	Jandira Feghali – PC do B	Médica	Esquerda	☞	<input type="checkbox"/>			
Deputado	JORGE BITTAR – PT	Engenheiro	Esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		☞	
Deputado	Márcio Fortes – PSDB	Empresário	Centro	<input type="checkbox"/>			☞	<input type="checkbox"/>
Deputado	Milton Temer – PT	Jornalista	Esquerda	☞				
Deputado	Miro Teixeira – PDT	Jornalista	Centro-esquerda				☞	<input type="checkbox"/>
Senador	Roberto Saturnino – PSB	Engenheiro	Esquerda	☞				
Deputado	ROBERTO JEFFERSON - PTB	Advogado	Centro-direta	☞	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	VIVALDO BARBOSA - PDT	Advogado	Esquerda	☞	<input type="checkbox"/>			
RIO GRANDE DO NORTE								
Senador	FERNANDO BEZERRA - PTB	Empresário	Centro		☞			<input type="checkbox"/>
Senador	GERALDO MELO - PSDB	Industrial	Centro	☞	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Senador	José Agripino Maia – PFL	Engenheiro civil	Centro	<input type="checkbox"/>	☞			<input type="checkbox"/>
Deputado	Ney Lopes – PFL	Advogado	Centro	<input type="checkbox"/>			☞	
RIO GRANDE DO SUL								
Senadora	Emília Fernandes – PT	Professora	Centro-esquerda		☞	<input type="checkbox"/>		
Deputado	HENRIQUE FONTANA - PT	Médico	Esquerda	<input type="checkbox"/>	☞			
Deputado	Mendes Ribeiro Filho – PMDB	Advogado	Centro	<input type="checkbox"/>	☞			<input type="checkbox"/>
Deputado	Nelson Marchezan – PSDB	Bancário	Centro		☞	<input type="checkbox"/>		
Deputado	Paulo Paim – PT	Metalúrgico	Centro-esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		☞	<input type="checkbox"/>
Senador	Pedro Simon – PMDB	Advogado	Centro	☞	<input type="checkbox"/>			
RORAIMA								
Senador	Romero Jucá – PSDB	Economista	Centro		<input type="checkbox"/>		☞	
SANTA CATARINA								
Deputado	Fernando Coruja – PDT	Médico	Centro-esquerda	☞	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Senador	Jorge Bornhausen – PFL	Advogado	Direita		<input type="checkbox"/>		☞	
SÃO PAULO								
Deputado	Alberto Goldman – PSDB	Engenheiro civil	Centro		<input type="checkbox"/>		☞	
Deputado	Aldo Rebelo - PC do B	Jornalista	Esquerda	☞	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	Aloizio Mercadante – PT	Economista	Esquerda	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		☞
Deputado	Antônio Kandir – PSDB	Engenheiro	Centro		<input type="checkbox"/>		☞	<input type="checkbox"/>
Deputado	ARNALDO FARIA DE SÁ - PTB	Radialista	Centro	☞	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	Arnaldo Madeira – PSDB	Administrador	Centro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			☞
Deputado	Delfim Netto – PPB	Economista	Direita		<input type="checkbox"/>		☞	
Senador	Eduardo Suplicy – PT	Economista	Esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	☞	
Deputado	Emerson Kapáz – PPS	Empresário	Centro		☞			<input type="checkbox"/>
Deputado	Jair Meneguelli – PT	Metalúrgico	Esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			☞
Deputado	João Herrmann Neto – PPS	Engenheiro Agrônomo	Centro-esquerda	<input type="checkbox"/>	☞			
Deputado	JOÃO PAULO – PT	Metalúrgico	Esquerda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		☞	<input type="checkbox"/>
Deputado	JOSÉ ANIBAL – PSDB	Economista	Centro	☞	<input type="checkbox"/>			
Deputado	José Dirceu – PT	Advogado	Esquerda	<input type="checkbox"/>	☞			
Deputado	José Genoíno – PT	Professor	Centro-esquerda	☞	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
Deputado	José Roberto Batocchio – PDT	Advogado	Centro-esquerda	☞		<input type="checkbox"/>		
Deputado	JULIO SEMEGHINI - PSDB	Engenheiro	Centro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		☞	
Deputado	Luiz Antonio Fleury – PTB	Advogado	Centro	<input type="checkbox"/>	☞			<input type="checkbox"/>
Deputada	Luiza Erundina – PSB	Assistente Social	Esquerda	<input type="checkbox"/>	☞			<input type="checkbox"/>
Deputado	Medeiros – PL	Metalúrgico	Centro		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Deputado	Michel Temer – PMDB	Advogado	Centro		<input type="checkbox"/>		☞	
Deputado	Moreira Ferreira – PFL	Industrial	Centro		☞			<input type="checkbox"/>
Deputado	RICARDO BERZOINI – PT	Bancário	Esquerda	☞	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
Deputado	VALDEMAR COSTA NETO – PL	Administrador	Centro	<input type="checkbox"/>	☞			
SERGIPE								
Senador	José Eduardo Dutra – PT	Geólogo	Esquerda	☞	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
TOCANTINS								
Deputado	FREIRE JÚNIOR - PMDB	Economista	Centro		☞	<input type="checkbox"/>		

☞ - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
 - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
 OS NOMES EM CAIXA ALTA CORRESPONDEM AOS NOVOS CABEÇAS DE 2001

ANÁLISE GLOBAL

O DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Congresso. Os parlamentares mais influentes do Legislativo foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da ciência política, que leva em consideração aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Pelo levantamento conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, são predominantemente de centro, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos Estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos, gostam de se auto-classificar social-democrata e destacam-se como articuladores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

POR CASA DO CONGRESSO

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 74 são deputados e 26 são senadores. Proporcionalmente, o Senado encontra-se hiper-representado. Enquanto a representação dos senadores na composição do Congresso é de 13,64%, na elite, ele participa com 26%. Já a Câmara, com 86,36% da composição do Poder Legislativo, participa da elite com 74%. A explicação para a expressiva participação dos senadores entre os que influenciam decisões no Congresso está relacionada com a experiência. Entre os senadores, são poucos os que não foram governador, ministro, prefeito, deputado ou já exerceram algum cargo na vida pública. A própria exigência de idade mínima de 35 anos para disputar uma

vaga ao Senado concorre para a tese da experiência. Além disto, muitos são empresários ou possuem vínculos corporativos – econômicos ou sociais – ou são líderes regionais ou partidários.

POR PARTIDO

Os dois partidos com maior número de parlamentares na elite são, respectivamente, o PT, que lidera a oposição, e o PSDB, principal partido da base de sustentação do governo, e também o partido do presidente da República. Não se trata de mera coincidência. São efetivamente estes que assumem, lideram e defendem as posições do governo e da oposição. Os partidos da base de sustentação do governo – PSDB, PFL, PMDB, PPB e PTB – reúnem 54% da elite do Congresso. Destes, o PSDB, por ser um partido de quadros, lidera com 18 nomes, seguido do PFL, com 14, e do PMDB, com 12. O PPB, que passa por um processo de esvaziamento, possui seis parlamentares entre os “Cabeças” do Congresso, e o PTB, que ganhou novos quadros possui três deputados e um senador entre os 100 mais influentes. Na oposição, o PT lidera com 22 nomes, seguido do PSB, com seis, e do PPS, PC do B e PDT, com cinco cada. O PL está representado com três nomes na elite parlamentar. Note-se, por este levantamento, que os partidos cujos caciques ficaram fora do governo estadual ou do Parlamento, estão sub-representados na elite parlamentar. São exemplos disto o PPB, presidido por Paulo Maluf, e o PDT, presidido por Leonel Brizola. O PMDB é um fenômeno à parte. Apesar de possuir uma grande bancada, perdeu importantes quadros para outros partidos, especialmente para o PSDB, como Alberto Goldman e Aloysio Nunes Ferreira.

Partidos	PT	PSDB	PFL	PMDB	PSB	PPB	PDT	PC do B	PPS	PTB	PL	Total
Deputados	17	14	9	6	4	6	4	5	3	3	3	74
Senadores	5	4	5	6	2	-	1	-	2	1	-	26
Total	22	18	14	12	6	6	5	5	5	4	3	100

POR CLASSIFICAÇÃO

Os critérios para classificar e definir o grau de influência dos parlamentares nas decisões do Congresso não são excludentes, como afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal. Deste modo, a tabela abaixo agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os articuladores e debatedores, com, respectivamente, 43 e 27, seguidos dos formuladores, com 16.

Na condição de formador de opinião, que reúne a nata da elite do Congresso, estão apenas sete nomes. Já na condição de negociador, prerrogativa quase que exclusiva do líder partidário, encontramos sete parlamentares. Para identificar outros parlamentares que, além de sua principal característica, também possuem os atributos indispensáveis a um bom negociador, e por isto recebem delegação dos líderes formais para representá-los nas mesas de negociação, é necessário verificar a primeira tabela desta publicação, onde estão reunidas todas as habilidades de cada parlamentar.

Categoria	Articulador / Organizador	Debatedor	Formulador	Negociador	Formador de Opinião	Total
Deputado	32	19	13	7	3	74
Senador	11	8	3	-	4	26
Total	43	27	16	7	7	100

POR ESTADO / REGIÃO

Ha vários anos o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso e nesse período todo constatou uma tendência que parece inexorável: a prevalência das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas ou dos Estados ricos das regiões pobres na elite do Poder Legislativo. Assim, inversamente proporcional à representação tradicional no Congresso, onde as regiões menos desenvolvidas possuem a maioria dos deputados e senadores, os líderes do processo decisório não lhes pertencem, mas às regiões ricas ou desenvolvidas do País. Deste modo, tanto a distorção de representação dessas regiões, que deveria ser proporcional à população ou ao eleitorado, quanto a econômica, já que 25% do PIB ele-

geu 53% do Congresso, são amenizadas com este fenômeno de a elite do Parlamento pertencer às regiões ricas, que proporcional e numericamente estão sub-representadas no Poder Legislativo.

De acordo com a tabela abaixo, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a Sudeste, com 42 nomes, seguida da Região Nordeste, com 27, sendo que destes, 14 pertencem aos três Estados mais desenvolvidos, Bahia com 6, Ceará com 3, e Pernambuco com 5. A Região Sul está presente na elite parlamentar com 14 parlamentares, enquanto a Região Centro-Oeste e Norte estão, respectivamente, com 6 e 11 representantes.

Portanto, pelo menos do ponto de vista de quem decide e negocia no Congresso, quem dá as cartas são os Estados ricos da Federação.

REGIÃO	NORTE							SUL			NORDESTE							SUDESTE				CENTRO-OESTE					
PARLAMENTARES / UF	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS
Deputados	-	-	2	2	-	-	1	5	4	1	-	6	1	1	-	4	2	1	-	1	6	9	23	2	2	1	-
Senadores	1	1	2	1	-	1	-	1	2	1	2	-	2	1	1	1	1	3	1	1	-	1	1	-	1	-	-
Total Deputados (74)	5							10			15							39				5					
Total Senadores (26)	6							4			12							3				1					
Total Geral	11							14			27							42				6					

POR PROFISSÃO

As profissões liberais predominam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 57% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 20 nomes, seguidos dos economistas e engenheiros com 10 cada grupo. Médicos e jornalistas estão representados, respectivamente, por 8 e 5 parlamentares. Nesta legislatura, diferentemente das anteriores, os empresários estão melhor representados na elite parlamentar. 18% dos “Cabeças” do Congresso têm como principal fonte de renda a atividade econômica. Isto reforça a tese, segundo a qual, os agentes econômicos preferiram disputar a eleição para o Legislativo, cuja pauta inclui a reforma tributária, em lugar de enviar meros representantes. Foram considerados empresários, para efeito deste trabalho, também os agropecuaristas, os produtores rurais e os industriais. É claro que existem outros parlamentares, que também possuem negócios lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal. Já na

condição de operário, podem ser contabilizados sete, sendo quatro metalúrgicos, um técnico em telecomunicações, um técnico em artes gráficas e um técnico em manutenção.

A distribuição das profissões por partido dos integrantes da elite parlamentar obedece a uma certa lógica. Enquanto o PT, que defende os trabalhadores, possui seis operários, o PMDB e o PFL, mais vinculados à iniciativa privada, possuem cinco empresários cada, seguidos do PSDB, com três. Do ponto de vista filosófico, pelo menos entre os parlamentares mais influentes, há também muita coerência. O PFL, por exemplo, que defende a economia de mercado e os direitos civis, tem, entre os 14 pefelistas que integram a elite do Congresso, cinco empresários e quatro advogados. O PSDB, que, doutrinariamente, defende uma economia de mercado, com regulação do Estado, inclusive com a presença deste como fomentador e apoiador do desenvolvimento, possui, entre os “Cabeças”, três empresários e quatro economistas. Finalmente o PT, que, além dos seis operários, possui um advogado, dois médicos e quatro professores. Como se vê, há coerência entre os postulados do partido e as profissões de seus integrantes.

Profissão Partido	Advogado 20		Médico 8		Economista 10		Jornalista 5		Engenheiro 10		Empresário 11		Administrador 2		Professor 6	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (22)	1	5	2	25	2	20	1	20	1	10	-	-	-	-	4	66,66
PSDB (18)	1	5	2	25	4	40	-	-	3	30	2	18,18	1	50	-	-
PFL (14)	4	20	-	-	-	-	1	20	3	30	3	27,27	-	-	-	-
PMDB (12)	5	25	-	-	1	10	1	20	-	-	3	27,27	-	-	-	-
PSB (6)	1	5	1	12,5	1	10	-	-	2	20	-	-	-	-	-	-
PPB (6)	2	10	-	-	1	10	-	-	-	-	1	9,09	-	-	-	-
PDT (5)	3	15	1	12,5	-	-	1	20	-	-	-	-	-	-	-	-
PC do B (5)	-	-	2	25	-	-	1	20	-	-	-	-	-	-	1	16,66
PPS (5)	1	5	-	-	1	10	-	-	1	10	1	9,09	-	-	1	16,66
PTB (4)	2	10	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9,09	-	-	-	-
PL (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50	-	-

Profissão Partido	Agropecuário 2		Técnico Artes Gráficas 1		Metalúrgico 4		Pastor 1		Técnico em Manutenção 1		Técnico em Telecomunic. 1		Pecuarista 1		Produtor Rural 1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (22)	-	-	1	100	3	75	-	-	1	100	1	100	-	-	-	-
PSDB (18)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PFL (14)	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PMDB (12)	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-	
PSB (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPB (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100
PDT (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC do B (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PTB (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PL (3)	-	-	-	-	1	25	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Diplomata 1		Servidor Público 2		Industrial 3		Geólogo 2		Assistente social 1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (22)	-	-	-	-	-	-	1	50	-	-
PSDB (18)	1	100	-	-	1	33.33	1	50	-	-
PFL (14)	-	-	1	50	1	33.33	-	-	-	-
PMDB (12)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100
PPB (6)					1	33.33				
PDT (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC do B (5)	-	-	1	50	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Técnico em Contabilidade 1		Bancário 4		Cirurgião dentista 1		Radialista 1	
	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (22)	1	100	3	75	-	-	-	-
PSDB (18)	-	-	1	25	1	100	-	-
PFL (14)	-	-	-	-	-	-	-	-
PMDB (12)	-	-	-	-	-	-	-	-
PTB (4)							1	100

POR NÚMERO DE MANDATOS

A experiência é um requisito importante para ingresso no restrito grupo de parlamentares que lideram a tomada de decisão no Congresso. Dos 100 parlamentares identificados, 34 são de primeiro mandato, sendo 16 do Senado e 18 da Câmara. Dos senadores de primeiro mandato, 14 estão no sétimo ano do mandato, portanto, na segunda legislatura. Novos, efetivamente, são apenas 18 da Câmara e dois do Senado. No exercício do segundo mandato, identificamos 30 parlamentares, 23 dos quais deputados. Se adicionarmos a este número os senadores que estão na segunda legislatura de seu mandato, 14, chegamos facilmente à conclusão de que é no segun-

do mandato que o parlamentar está maduro para influenciar as decisões, porque já conhece a estrutura da Casa, domina o regimento e teve tempo para consolidar sua liderança. Com três mandatos, existem 18 congressistas, sendo 16 deputados e dois senadores. No quarto mandato, encontramos apenas oito, no quinto sete, no sexto um e no sétimo apenas dois.

Como se viu, em tese, existem 44 parlamentares na segunda legislatura, se contarmos os 14 senadores que estão no sétimo ano de seu mandato e os 30 nomes identificados no exercício do segundo mandato. Assim, pode-se afirmar que é no segundo mandato que o parlamentar realmente está maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional.

Mandatos	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
Deputados (74)	18	23	16	7	7	1	2
Senadores (26)	16	7	2	1	-	-	-
Total	34	30	18	8	7	1	2

POR TENDÊNCIA POLÍTICA

A definição do perfil político dos líderes de opinião no Congresso levou em consideração vários fatores, dentre os quais, os votos dados em determinadas matérias, os pronunciamentos, acordos, filiação partidária, vinculação a grupos políticos e visão da economia. Há uma confusão conceitual muito grande entre os partidos e entre os próprios parlamentares, que se autodefinem de uma forma, a mais simpática, mas agem de outra.

O DIAP, segundo os critérios que adotou, constatou uma predominância do centro na elite do Congresso, com 42 parlamentares nessa condição. Esses parlamentares, na hora de compor e de votar, normalmente assumem uma postura conservadora, acompanhando a direita e não as esquerdas. Conservador, para efeito deste trabalho, são os famosos neoliberais, aqueles parlamentares que defendem a economia de mercado e a desregulamentação a qualquer preço, sem qualquer preocupação com as questões sociais. São os adeptos do Estado mínimo, que atribuem ao mercado a solução de todos os problemas, inclusive o da distribuição de renda. Os parlamentares que politicamente são considerados de centro, quando chamados a opinar sobre sua autodefinição ideológica, quase todos classificam-se social-democratas, enquanto uma minoria define-se social-liberal.

A esquerda é representada por um número expressivo na composição da elite, chegando a 27 parlamentares. Ela se destaca pela combatividade. Foram classificados nesta condição os parlamentares pertencentes aos partidos de doutrina socialista que denunciam, combatem e votam contra todas as teses neoliberais. O centro-esquerda, com 15 parlamentares, compõe-se de nomes que defendem um equilíbrio entre o Estado e a iniciativa privada na exploração da atividade econômica, especialmente nos setores considerados estratégicos. São adeptos de uma forte regulação do Estado, mas defendem parcerias e concessões. Para este grupo, um serviço para ser público não precisa ser necessariamente estatal. O cérebro pensan-

te do Congresso está representado por parlamentares de centro e centro-esquerda.

O centro-direita, representado por 11 nomes, está concentrado na base de sustentação do governo, especialmente PFL, PPB e PMDB. A direita, classificação evitada pela esmagadora maioria do Congresso, reúne apenas cinco nomes, mas com certeza são dos mais representativos em termos de influência, até porque assumem essa condição sem qualquer sentimento de culpa. Estão classificados nesta condição nada menos que Delfim Neto, Jorge Bornhausen, Ronaldo Caiado, Severino Cavalcanti e Aberlado Lupion.

Do ponto de vista de composição política, somando-se as forças de centro, centro-esquerda e esquerda, estes segmentos formariam maioria. Acontece que aos líderes dos parlamentares de centro, invariavelmente, até por pertencerem à base de sustentação do governo, somam-se as forças de centro-direita e direita. Na verdade é o inverso. As forças de centro-direita e direita somam-se ao centro para formar a maioria capaz de derrotar a esquerda e o centro-esquerda, que são forçados a negociar e ceder em pontos essenciais, para não serem derrotados pelo rolo compressor da maioria, como aconteceu invariavelmente nas reformas da ordem econômica.

A grande constatação que se faz é que 54% dos parlamentares mais influentes do Congresso pertencem a partidos da base de sustentação do governo e, independentemente de sua tendência política, têm a obrigação partidária de apoiar as propostas governamentais, especialmente as reformas constitucionais, mesmo aquelas de conteúdo neoliberal. Assim, os 46% restantes, que politicamente estão classificados como esquerda, centro-esquerda e residualmente de centro, situam-se nos campos que defendem uma oposição propositiva ou a oposição pura e simples.

Tendência Política	Direita 5		Centro-direita 11		Centro 42		Centro-esquerda 15		Esquerda 27	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (22)	-	-	-	-	-	-	4	26,66	18	66,66
PSDB (18)	-	-	-	-	18	42,85	-	-	-	-
PFL (14)	3	60	6	54,54	5	11,90	-	-	-	-
PMDB (12)	-	-	1	9,09	9	21,42	2	13,33	-	-
PSB (8)	-	-	-	-	-	-	3	20	3	11,11
PPB (6)	2	40	3	27,27	1	2,38	-	-	-	-
PDT (5)	-	-	-	-	-	-	4	20,00	1	3,70
PC do B (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	18,51
PPS (5)	-	-	-	-	3	7,14	2	13,33	-	-
PTB (4)	-	-	1	9,09	3	7,14	-	-	-	-
PL (3)	-	-	-	-	3	7,14	-	-	-	-

PERFIS INDIVIDUAIS

ABELARDO LUPION
PFL/PR

Deputado, paranaense, 3º mandato, agropecuarista e empresário. Neto do ex-governador do Paraná, Moisés Lupion. Político de **direita**, com passagem pelo PRN, filiou-se ao PFL em 1992, logo após votar contra o impeachment de Collor. Um dos expoentes da bancada ruralista, foi fundador e presidente da UDR (União Democrática Ruralista), além de presidente do Conselho da Anel (Associação dos Neloristas do Paraná). Líder setorial, é o principal **negociador** da Frente da Agricultura com as autoridades da área econômica. Liderou o combate às leis de rito sumário e de aumento do ITR, bem como atuou contra os projetos que cuidavam do fim de liminares e a presença do Ministério Público nas áreas de conflito. Idealizador do decreto governamental que proíbe vistoria em terras invadidas, foi defensor ardoroso da lei de autoria de Odellmo Leão que retira vantagens dos trabalhadores rurais. Coordenador da FRENCOOP (Frente Parlamentar do Cooperativismo), é também defensor dos policiais militares. Governista, é vice-líder do PFL na Câmara.

ADEMIR ANDRADE
PSB/PA

Senador, baiano, 1º mandato, economista e engenheiro civil. Parlamentar de **esquerda**, oriundo do MDB, foi deputado estadual pelo PMDB do Pará e duas vezes federal pelo mesmo partido. Na Constituinte, como líder do PSB, priorizou os pleitos dos movimentos sindicais e populares. Foi segundo vice-presidente do Senado, além de presidente da Comissão de Assuntos Sociais, quando transformou aquele órgão técnico em um importante e movimentado fórum de debates em todas as questões de interesse dos trabalhadores. Atual líder do PSB no Senado, destaca-se como **debatedor**. Socialista, próximo ao PT, está acostumado ao enfrentamento dos políticos tradicionais em nível nacional e regional, tendo atuação destacada na luta pela reforma agrária. Positivo em sua atuação parlamentar, combate as propostas neoliberais de FHC. Suas prioridades são geração de emprego, defesa da Amazônia, proteção social para os trabalhadores, servidores e aposentados.

AÉCIO NEVES
PSDB/MG

Deputado, 4º mandato, mineiro, economista. Atual presidente da Câmara, pertence a tradicional família política em Minas. Herdeiro político de Tancredo Neves, surpreendeu ao disputar e ganhar a eleição para a Presidência da Câmara contra o líder do PFL, Inocêncio Oliveira. Teve atuação tímida nos dois primeiros mandatos, mas ganhou confiança e credibilidade no Congresso, tornando-se uma das referências do Poder Legislativo. Iniciou na vida pública como secretário particular do governador Tancredo Neves, tendo sido também secretário particular para Assuntos Especiais da Presidência da República e diretor de Loterias na Caixa Econômica Federal, ambos no governo Sarney. Foi líder do PSDB, quando, além de se revelar um competente operador político na defesa das teses governamentais, mostrou-se um exímio **articulador**. Na Presidência da Câmara, tem honrado os acordos firmados com a oposição na definição da pauta do Plenário, inclusive com a votação da Proposta de Emenda Constitucional que restringe o uso de medidas provisórias. **Centro**.

AGNELO QUEIROZ
PC do B/DF

Deputado, 2º mandato, baiano, médico. Foi deputado distrital constituinte por Brasília. Presidiu a Associação Brasiliense de Médicos Residentes e a Associação Nacional de Médicos Residentes. Dedicado, persistente e afável no trato com as pessoas, ganhou a simpatia dos parlamentares, entre os quais goza de excelente trânsito. Bom articulador, é também um ativo **debatedor**. Fiscalizador dos gastos públicos, vem se revelando uma referência nesse campo. Elegeu como prioridades a defesa da saúde pública, do ensino público e gratuito e dos assalariados, sem perder de vista os interesses do Distrito Federal. Coordenou a bancada do Distrito Federal na Comissão Mista de Orçamento, onde fez um excelente trabalho que resultou em mais recursos para Brasília. Liderou, entre outros, o movimento vitorioso para a concessão de bolsa para os alunos carentes de universidades sem fins lucrativos. **Esquerda**.

ALBERTO GOLDMAN
PSDB/SP

Deputado, 5º mandato, engenheiro civil, com pós-graduação em Ciências Sociais e Política, PUC, SP. Parlamentar experiente, foi secretário de Administração e coordenador dos Programas de Governo no Estado de São Paulo, gestão Orestes Quéricia.

Oriundo do partidão, PCB, fez sua vida política e parlamentar no PMDB, partido do qual se desligou em 1997. Historicamente vinculado às lutas populares e defensor de uma profunda reforma do Estado brasileiro, converteu-se ao neoliberalismo. Foi o autor da fórmula de flexibilização dos monopólios do petróleo e telecomunicações, além de defensor engajado da Lei de Patentes. Presidiu duas Comissões Especiais: do Petróleo, tanto na Emenda Constitucional quanto na sua regulamentação, além de ter sido relator da Lei Geral de Telecomunicações. Como ministro dos Transportes, no Governo Itamar Franco, deu início ao processo de privatização das rodovias e portos. Concededor dos temas de infra-estrutura, destaca-se como **formulador**. Preside a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. É fiel aliado do governo. **Centro**.

ALDO REBELO
PC do B/SP



Deputado, 3º mandato, jornalista. Parlamentar de boa formação intelectual, é um dos deputados mais assíduos aos trabalhos de plenário. Bem articulado, com bom trânsito no Congresso, foi líder do partido na Câmara. Ex-presidente da UNE, tem fortes vinculações com movimentos populares, sindicais e estudantis. Articula a defesa do patrimônio nacional. Elegeu como prioridade o combate à proposta governamental de pulverização sindical e de extinção dos pequenos partidos, especialmente os históricos, através da exigência de barreira eleitoral e proibição de coligações. **Debatedor** qualificado, presidiu a CPI da Nike. Preocupado com o desemprego estrutural, foi autor da lei que proibiu a automação das bombas de gasolina, preservando milhares de empregos de frentistas, e da solicitação ao ministro do Trabalho e do Emprego para que baixasse portaria impedindo o uso de catracas automáticas em ônibus urbanos, mantendo o emprego dos cobradores. Uma de suas prioridades é convencer o governo a obrigar o uso de elevadores com ascensoristas, para garantir o emprego desses trabalhadores. É vice-líder do bloco PSB/PC do B. **Esquerda**.

ALEXANDRE CARDOSO
PSB/RJ



Deputado, 2º mandato, carioca, médico. Ex-deputado estadual constituinte, excelente **debatedor**, surpreendeu, na Legislatura passada, pela capacidade de articulação. Parlamentar ativo nas atividades de plenário, goza de bom trânsito na Câmara dos Deputados. Especializado em Medicina do Trabalho e em Administração Hospitalar, foi presidente da Associação Médica de Duque

de Caxias-RJ. Social-democrata, conquistou rapidamente espaço no restrito grupo de parlamentares influentes. Ex-líder do PSB na Câmara, teve papel fundamental na defesa dos servidores e dos segurados do INSS durante o debate das reformas administrativa e previdenciária. Foi secretário estadual de Meio Ambiente no governo Anthony Garotinho. **Centro-esquerda**.

ALOIZIO MERCADANTE
PT/SP

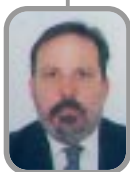


Deputado, 2º mandato, paulista, economista, professor universitário. Principal assessor econômico e coordenador de programas de governo do PT, é uma das mais importantes referências da esquerda na área econômica. Depois de quatro anos afastado do Congresso, por ter disputado a Vice-Presidência da República na chapa de Lula, retornou à Câmara dos Deputados como o terceiro deputado mais votado do País. Em seu primeiro mandato parlamentar (1991-1995), destacou-se por seus conhecimentos técnicos e habilidades nas investigações das Comissões Parlamentares de Inquérito, especialmente do caso PC e do Orçamento. No segundo, além de ter liderado o partido na Câmara e presidido a Comissão de Economia Indústria e Comércio, vem se destacando pela capacidade de formulação. Oriundo do movimento estudantil, também participou do movimento sindical, na condição de vice-presidente da Andes – Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior (1981-94) e assessor econômico da CUT. Crítico da política econômica, foi quem apresentou as denúncias que deram origem à CPI dos Bancos. Debatedor qualificado, destaca-se como **negociador**. **Esquerda**.

ANTÔNIO KANDIR
PSDB/SP



Deputado, 2º mandato, paulista, engenheiro. Doutor em economia, é um dos principais **formuladores** em matéria financeira e tributária no Legislativo. Com experiência no Poder Executivo, onde foi secretário de Política Econômica no governo Collor e ministro do Planejamento no primeiro governo FHC, é muito respeitado no Congresso. Ativo nos trabalhos da Câmara dos Deputados, vem se revelando hábil articulador, especialmente nas negociações em torno da reforma tributária. Um dos principais quadros do PSDB, tem dado sustentação política e suporte técnico ao debate das propostas governamentais. Foi relator da Lei das S/As na Comissão de Finanças e Tributação. Social-democrata e de centro, faz parte da bancada dos economistas. **Centro**.

ARMANDO MONTEIRO
PMDB/PE

Deputado, 1º mandato, pernambucano, empresário. Liderança empresarial no Estado, foi diretor regional da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), além de vice-presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Parlamentar ativo, tem sido presença obrigatória nas **articulações** e negociações das matérias sobre as reformas trabalhista e tributária no Congresso, tanto na fase de comissões quanto no Colégio de Líderes e no Congresso. Participou ativamente das negociações da nova Lei do FGTS. Assim como outros deputados empresários estreatantes na Câmara dos Deputados nessa legislatura, fortalece a bancada empresarial. **Centro**.

ARNALDO FARIA DE SÁ
PTB/SP

Deputado, 4º mandato, paulista, contabilista, radialista e advogado. Ex-líder do governo Collor na Câmara, foi um dos vice-líderes mais ativos do PPB na Câmara. Parlamentar experiente, foi secretário municipal de Esportes, Lazer e Recreação da cidade de São Paulo na gestão do prefeito Paulo Maluf (1993-94) e secretário de Governo no final da gestão Pitta, quando conseguiu evitar o impeachment do prefeito. Ex-constituente, defendeu o direito de participação popular no processo legislativo e obteve nota 7,5 do DIAP. Político de **centro**, bem articulado no Congresso, sempre atuou na área de previdência social. Bem votado entre os aposentados, é um aliado importante dos inativos dos setores público e privado. Nas votações da ordem econômica, divergiu do governo apenas na quebra do monopólio das telecomunicações. Na reforma da Previdência, não só divergiu como atuou para rejeitar a proposta governamental. Ativo nos bastidores e assíduo às atividades de plenário, goza de bom trânsito no Congresso.

ARNALDO MADEIRA
PSDB/SP

Deputado, 2º mandato, paulista, sociólogo e administrador de empresas. Parlamentar de boa formação intelectual, estreou na Câmara em seu primeiro mandato com desenvoltura de veterano. Político experiente, foi secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano na gestão do prefeito Mário Covas (83/85). Foi tam-

bém vereador por três mandatos na cidade de São Paulo e presidente da Câmara de Vereadores, além de relator da CPI sobre a Municipalização dos Transportes. Líder do governo na Câmara, é um **negociador** hábil. Um dos mais qualificados quadros do PSDB no Congresso, foi relator da reforma da Previdência, coordenou as negociações na Comissão de Orçamento, além de ter participado nas questões sobre administração pública e relações de trabalho. Principal operador político na Câmara, teve seu nome cogitado para o cargo de ministro chefe da Casa Civil da Presidência da República. **Centro**.

ARTHUR VIRGÍLIO NETO
PSDB/AM

Deputado, 3º mandato, diplomata e advogado. De boa formação intelectual, é um parlamentar de visão nacional. Atento aos problemas brasileiros, sempre prioriza os debates na tribuna do plenário da Câmara, uma de suas atividades favoritas. Atual líder do governo no Congresso, é um excelente orador, uma raridade na Câmara dos Deputados. Com trânsito privilegiado na Câmara e no Senado, é um homem de diálogo. É um defensor ardoroso do presidente Fernando Henrique, tarefa que exercia com convicção antes mesmo de ser designado líder. Experiente, foi prefeito de Manaus e 1º Secretário do Ministério das Relações Exteriores, além de secretário-geral do PSDB. Foi coordenador em seu Estado da campanha de Mário Covas à Presidência e também da primeira campanha de Fernando Henrique. Defende uma agenda social e desenvolvimentista para o governo FHC. Historicamente ligado às lutas populares, é um ativo defensor dos direitos humanos. É autor do projeto que considera crime o trote estudantil. **Debatedor** qualificado, destaca-se também por sua grande capacidade de articulação e diálogo. **Centro**.

BERNARDO CABRAL
PFL/AM

Senador, 1º mandato, amazonense, advogado e professor. Oriundo do PTB, com passagem pelo MDB e PMDB, foi deputado federal por duas vezes, além de secretário de Interior e Justiça de Plínio Coelho (1958) e chefe da Casa Civil de Gilberto Mestrinho. Com a experiência de quem foi presidente nacional da OAB, ministro da Justiça do governo Collor e sobretudo relator da Constituinte, assumiu com êxito importantes missões no Senado, entre elas as presidências da Comissão de Constituição e Justiça e da CPI do Títulos Públicos, esta conhecida como CPI dos Precatórios. Elegera como prioridade a gestão dos recursos hí-

dricos, saneamento e a defesa da Região Amazônica. Parlamentar independente, foi líder do PP no Senado, partido do qual se desfilou após sua fusão com o PPR, que passou a denominar-se PPB. Excelente orador, é também muito respeitado por sua capacidade de **articulação** e saber jurídico. Atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça, goza de bom trânsito no Senado. **Centro.**

BISPO RODRIGUES
PL/RJ



Deputado, 1º mandato, carioca, pastor e radialista. Fundador e coordenador político da Igreja Universal de Reino de Deus, é o homem mais forte na hierarquia da igreja e seus negócios, depois do bispo Edir Macedo. Além de lutar pela continuidade da imunidade tributária das entidades sociais, religiosas, filantrópicas e culturais, tem atuado com firmeza na fiscalização do Poder Executivo e também em questões sociais como o combate à prostituição infantil, a melhoria da qualidade da programação televisiva, a proteção ao consumidor contra a propaganda abusiva das indústrias tabagistas e de bebidas alcoólicas. Ativo nos trabalhos de plenário e das comissões, seus pronunciamentos abordam temas regionais e nacionais, especialmente sobre criança, verbas para programas sociais como merenda escolar e defesa da Região Sudeste. Foi eleito pelo PFL, mas migrou para o PL, onde exerce forte liderança. Bem articulado, é um dos principais líderes evangélicos no Congresso. Muito ativo na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Independente, destaca-se como **articulador. Centro.**

DELFIN NETTO
PPB/SP



Deputado, 4º mandato, paulista, é economista e professor. Parlamentar experiente, foi secretário de Fazenda do Estado de São Paulo e ministro de três pastas durante a ditadura: Fazenda, Agricultura e Planejamento. Reconhecido por seu saber e preparo, é um dos expoentes da **direita** no Congresso. **Formador de opinião**, tomou gosto pelas articulações políticas. Principal aliado de Maluf no Congresso, é conhecido por sua ironia fina. Representa os interesses do empresariado no Poder Legislativo, onde exerce forte influência sobre os temas econômicos. Foi presidente das Comissões de Fiscalização Financeira e Controle e de Finanças e Tributação, esta última uma das mais importantes. Seu nome é sempre lembrado para a liderança do partido na Câmara, cargo que ainda não exerceu simplesmente porque não quis.

DR. ROSINHA
PT/PR



Deputado, 1º mandato, paranaense, médico e servidor público. Com a experiência de quem já foi vereador de Curitiba (89-91) e exerceu dois mandatos como deputado estadual (1991-95 e 1995-99), Dr. Rosinha estreou na Câmara Federal com bastante desenvoltura. Em sua atuação parlamentar no Estado, presidiu a Comissão de Saúde Pública e Ecologia (1990). Fundador do PT e da CUT, foi trabalhador rural antes de se formar em medicina. Um dos fundadores e diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e diretor do Centro Brasileiro de Estudos da Saúde, sua trajetória política é marcada por intenso engajamento nos movimentos sociais, com uma permanente defesa dos direitos dos trabalhadores e da transparência das administrações públicas estadual e municipal. Um dos vice-líderes mais ativos do PT na Câmara, tem se revelado um grande articulador e excelente **debatedor. Esquerda.**

EDISON LOBÃO
PFL/MA



Senador, 2º mandato, maranhense, advogado e jornalista. Amigo pessoal de José Sarney, foi deputado federal (1979-83 e 83-87), vice-líder da Arena e do PDS e, ainda, governador do Estado do Maranhão (1991-94). Bem articulado, em sua trajetória política, iniciada durante a ditadura militar, sempre apoiou a situação, caracterizando-se como um parlamentar governista. Na Constituinte, presidiu a importante Subcomissão da Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária, ajudando ao Centrão e à UDR a derrotarem o relatório de Oswaldo Lima Filho (PMDB), que garantia a reforma agrária. Eleito vice-presidente do Senado, assumiu a Presidência com o afastamento de Jader Barbalho. Autodefine-se liberal. Conservador, foi contra o movimento das "Diretas Já". **Centro-direita.**

EDUARDO CAMPOS
PSB/PE



Deputado, 2º mandato, pernambucano, economista. Parlamentar jovem, porém experiente, possui um currículo notável. Atual líder do PSB na Câmara, começou sua militância política no movimento estudantil como presidente do Diretório Acadêmico de Economia da Universidade Federal de Pernambuco. Foi oficial de gabinete, secretário de governo da Prefeitura de Recife, PE, (1986-87), subchefe (1987-88) e chefe de Gabinete (1988-90) do Governo do Estado de Pernambuco, além de de

putado estadual (1991-95), secretário de Governo do Estado (1995-96) e secretário de Fazenda do Estado de Pernambuco (1996-98). Neto do ex-governador Miguel Arraes, é um parlamentar em ascensão no Congresso. Preparado e dedicado, porém discreto, vem se destacando pela capacidade de **articulação**. Foi membro ativo da Comissão Especial da Reforma Tributária, matéria na qual possui especialização. **Centro-esquerda**.

EDUARDO SUPLICY
PT/SP



Senador, 2º mandato, paulista, economista, é um parlamentar de visão nacional, sempre preocupado com a transparência da formulação e execução das políticas públicas, além da defesa da equidade social. Político experiente, já foi deputado federal e vereador em São Paulo, quando presidiu a Câmara de Vereadores, destacando-se pelo trabalho de moralização daquele poder local. É respeitado pelo saber e seriedade que exerce seus mandatos. Autor da CPI do Orçamento, também teve atuação destacada nas CPIs da Corrupção que levou ao *impeachment* de Collor e dos Precatórios. Ex-líder do PT no Senado, é autor do projeto de renda mínima, uma idéia inteligente e viável que vem sendo copiada por vários governos estaduais e municipais. Hábil articulador e bom formulador, inclui-se entre os **formadores de opinião** do Congresso. Foi um dos destaques da CPI do Sistema Financeiro. **Esquerda**.

ELISEU RESENDE
PFL/MG



Deputado, 2º mandato, engenheiro civil, administrador competente, tecnicamente preparado, já exerceu os cargos de ministro dos Transportes, no governo Figueiredo, e da Fazenda, no governo Itamar Franco, além de ter sido presidente da Eletrobrás. Político experiente, de **centro-direita**, foi presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara, além de relator dos projetos que regulamentam a quebra do monopólio estatal do petróleo. Discreto em sua atuação parlamentar, é consultado com frequência por seus pares sobre transporte, energia e mineração. Bom articulador, tem se destacado como **formulador**. É um parlamentar hábil, com excelente trânsito no Congresso, inclusive entre os deputados de **esquerda**.

EMERSON KAPÁZ
PPS/SP



Deputado, 1º mandato, paulista, é engenheiro civil e empresário. Parlamentar de boa formação intelectual, oriundo da iniciativa privada, foi também secretário de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, gestão Mário Covas (95/98). Líder sindical patronal, foi presidente do Sindicato das Indústrias

de Instrumentos Musicais e Brinquedos de São Paulo (1985-89) e da ABRINQ – Associação Brasileira das Indústrias de Brinquedos (1992-94), além de coordenador-geral do PNBE – Pensamento Nacional das Bases Empresariais (1992-94). Vice-presidente do CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, representou a sociedade civil no Conselho da República (95-97). Político com grande credibilidade, é um excelente **articulador**. Defensor da reforma tributária, prioriza também iniciativas no campo da geração de emprego, proteção à infância e acesso à educação para todos. Eleito pelo PSDB, migrou para o PPS. **Centro**.

EMÍLIA FERNANDES
PT/RS



Senadora, 1º mandato, gaúcha, é professora. Parlamentar ativa, surpreendeu pela capacidade de **articulação** e formulação. Ex-vereadora em Santana do Livramento (1982-88, 88-92 e 92-96), tem marcado sua atuação no Senado pela firmeza e independência em relação ao governo. Prioriza, em seu mandato, o combate às injustiças sociais e regionais. Eleita pelo PTB, filiou-se ao PDT, e, recentemente, migrou para o PT, seu atual partido. É uma guerreira em defesa dos direitos dos assalariados, trabalhadores e aposentados, além de liderar os debates sobre a questão da mulher. Teve papel destacado no exame da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no combate ao fator previdenciário e na oposição à lei que cria as comissões de conciliação prévia, especialmente ao dispositivo que impede o acesso do trabalhador à Justiça. Preocupada com a fiscalização dos gastos públicos, revelou-se uma das estrelas das CPIs dos Títulos Públicos e dos Bancos. **Centro-esquerda**.

FERNANDO BEZERRA
PTB/RN



Senador, 2º mandato, potiguar, empresário. Ingressou na vida pública como suplente do ex-senador e atual governador Garibaldi Alves. Dirigente sindical patronal, foi cinco vezes presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte e está licenciado do cargo de presidente da CNI - Confederação Nacional da Indústria. Adepto da economia de mercado, tem como principais bandeiras a defesa de uma reforma tributária e a flexibilização das relações de trabalho. Representa no Congresso o setor patronal, especialmente o da construção civil. Político bem **articulado**, define-se social-liberal. Ex-ministro da Integração Nacional no governo Fernando Henrique, afastou-se em abril de 2001 devido a denúncias de envolvimento nos casos de corrupção na Sudene. **Centro**.

FERNANDO CORUJA
PDT/SC

Deputado, 1º mandato, catarinense, médico, bacharel em Direito e professor. Filiado ao PDT desde 1991, já pertenceu ao PFL. Foi vereador (1989-92), secretário do Gabinete de Planejamento do Município (90/91) e prefeito de Lages, SC (93-96), onde fez uma administração voltada para a comunidade carente. Estreou na Câmara com desenvoltura de veterano, participando das articulações e negociações, tanto no Colégio de Líderes quanto nas comissões. Vice-líder do PDT, é um dos membros mais ativos da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Bom **debatedor**, na reforma do Judiciário, apesar de suplente, participou ativamente, inclusive ofuscando alguns titulares da Comissão. **Centro-esquerda.**

FREIRE JUNIOR
PMDB/TO

Deputado, 4º mandato, goiano, economista e agropecuarista. Parlamentar preparado, com ativa participação nos debates de matérias orçamentárias, tendo sido relator setorial do Orçamento, e profundo conhecedor do sistema financeiro, é um social-democrata convicto. Além de ter sido diretor de Crédito Rural e vice-presidente financeiro do Banco de Crédito Rural de Goiás, foi relator da CPI das Entidades de Previdência Privada, os Fundos de Pensão na Câmara. Atual presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos, é um bom **articulador** que tem procurado ampliar o debate na Comissão, valorizando a participação de seus integrantes. Homem de prestígio no PMDB, partido do qual foi vice-líder na Câmara e membro do diretório nacional, é politicamente de **centro**.

GEDDEL VIEIRA LIMA
PMDB/BA

Deputado, 3º mandato, baiano, pecuarista, é cacauicultor e administrador de empresas. Filho do ex-deputado Afrísio Vieira Lima, a quem sucedeu na Câmara Federal. Foi diretor da EMBASA (89), presidente da Emater Bahia (90) e diretor do Baneb (83/84). Líder do PMDB na Câmara, é um parlamentar influente no Congresso. Teve papel importante no apoio à candidatura de FHC em 1998, evitando que o partido lançasse candidato próprio. É atuante nos bastidores e assíduo às atividades de plenário. Foi relator da Comissão Especial que deu parecer sobre a PEC 3/95, que quebrou o monopólio estatal das telecomunicações. Politicamente de **centro**, define-se economicamente liberal. Destaca-se como **articulador** e ativo debatedor.

GERALDO MAGELA
PT/DF

Deputado, 1º mandato, mineiro, bancário. Funcionário de carreira do Banco do Brasil, sempre participou dos movimentos sociais organizados, especialmente sindical e cultural do Distrito Federal. Ex-presidente do PT do DF, foi deputado distrital por dois mandatos (1990-94 e 95-99). Experiente, foi presidente da Câmara Legislativa (95/96), líder do governo Cristóvam na Câmara Distrital (1997) e secretário de Habitação do Distrito Federal no governo do PT. Bem **articulado**, estréia na Câmara Federal com muita desenvoltura. É vice-líder do PT e membro ativo da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Parlamentar atuante, elegeu como prioridade os temas habitacionais, o sistema financeiro e a reforma tributária. É candidato ao governo do Distrito Federal. **Esquerda.**

GERALDO MELO
PSDB/RN

Senador, 1º mandato, potiguar, industrial. **Debatedor** qualificado, foi um dos mais preparados e ativos vice-líderes do governo no Senado. Preocupado com a solução dos problemas regionais, integrou o corpo técnico fundador da Sude-ne, sob a liderança de Celso Furtado (1959-60). Político experiente, foi secretário de Planejamento do governo do Estado do Rio Grande do Norte (1961), vice-governador (1979-83) e governador (1987-91). Pertenceu ao PMDB, ingressando em 1993 no PSDB, partido do qual foi vice-líder no Senado. É autor de projeto de lei que institui a tarifa social de energia elétrica para consumidores de baixa renda, bem como da Emenda Constitucional que faculta ao Senado retirar, a qualquer tempo, a aprovação, antes concedida, da escolha de autoridades. Ocupou a 1ª Vice-presidência da Mesa Diretora do Senado no período de 1997/2000. Cotado para a liderança do governo no Senado, só não assumiu por veto do PMDB. **Centro.**

GERSON PERES
PPB/PA

Deputado, 5º mandato, advogado e jornalista, vice-governador do Pará na gestão Alacid Nunes, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos do Congresso. Primeiro vice-líder do PPB, destaca-se como **debatedor**. Parlamentar de boa formação jurídica, dedica-se à defesa da economia de mercado. É conhecedor profundo do processo legislativo. Ex-presidente da Comissão de

Agricultura, é membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, onde se destaca como um atento e qualificado defensor das teses liberalizantes. Político profissional, apoiou o governo FHC em quase todas as matérias, exceto na adoção do contrato temporário, no fim da estabilidade e na irredutibilidade da remuneração do servidor público. **Centro-direita.**

HÉLIO COSTA PMDB/MG



Deputado, 2º mandato, mineiro, jornalista. Interlocutor do governador Itamar Franco no Congresso, é o atual presidente da Comissão de Relações Exteriores na Câmara. Ex-deputado constituinte, recebeu nota 9,5 do DIAP por sua atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores. Profissionalmente, foi repórter e correspondente internacional da Rede Globo nos EUA. Candidato, inicialmente favorito, ao governo de Minas em 1994, foi derrotado pelo ex-governador Eduardo Azeredo. Dedicar-se às áreas da educação, saúde, desenvolvimento econômico, pecuária, desemprego e agricultura. Excelente debatedor, destaca-se como **articulador. Centro.**

HELOISA HELENA (PT/AL)



Senadora, 1º mandato, enfermeira e professora universitária. Com boa formação intelectual, iniciou sua trajetória política no movimento sindical, tendo sido diretora do Sindicato dos Enfermeiros e diretora da CUT no Estado de Alagoas. Filiada ao PT desde a década de 80, ingressou na vida pública como vice-prefeita de Maceió na chapa de Ronaldo Lessa, eleito em 1992. Em 1994, elegeu-se deputada estadual. Eleita senadora em 1998, estreou no Senado com o compromisso de defender o patrimônio público, a reforma agrária, os direitos dos assalariados, e combater a privatização e as políticas neoliberais implementadas no país pelo governo FHC. Mulher dinâmica, preparada e destemida, defende seus pontos de vista com um vigor jamais visto no Senado, revelando-se uma grande **debatedora**. Foi vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais, onde teve papel importante no debate e na convocação de autoridades para esclarecer as perdas impostas aos segurados e aposentados do INSS com o fator previdenciário. Ex-líder do PT no Senado, teve papel importante nas investigações das CPIs do Judiciário e do Sistema Financeiro. Integrante do Conselho de Ética do Senado, contribuiu decisivamente para a cassação de Luiz Estevão e a condenação por quebra de decoro dos senadores Arruda e ACM. **Esquerda.**

HENRIQUE FONTANA PT/RS



Deputado, 1º mandato, médico e administrador de empresas. Com a experiência de quem foi vereador por dois mandatos em Porto Alegre (1993-96 e 1997-99) e secretário municipal de Saúde (1997), estreou na Câmara com desenvoltura de veterano, revelando-se um bom **articulador**. Filiado ao PT desde 1984, é um dos interlocutores mais próximos do governador Olívio Dutra. Entre suas prioridades de atuação, além da saúde pública, estão o debate do pacto federativo, a reforma tributária, a rediscussão do processo de privatização e, principalmente, a modificação da legislação eleitoral e constitucional para eliminar o abuso do poder econômico e a reeleição. **Esquerda.**

HERÁCLITO FORTES PFL/PI



Deputado, 5º mandato, piauiense, servidor público. Político profissional, ex-PMDB, era amigo pessoal de Ulisses Guimarães, o líder máximo do partido. Foi, ainda pelo PMDB, prefeito de Teresina no Piauí (89-92). Bom **articulador**, goza de bom trânsito no Congresso. Fiel ao governo e à orientação partidária, apoiou 100% as propostas governamentais. Com aguçado senso de oportunidade, sempre está bem posicionado, tanto em relação aos principais caciques quanto em relação à estrutura da Casa. Foi primeiro vice-presidente da Câmara na gestão de Michel Temer, onde prestou importantes serviços ao governo. Foi presidente do IPC – Instituto de Previdência do Congresso. **Centro.**

HUGO NAPOLEÃO PFL/PI



Senador, 2º mandato, advogado, político experiente, foi governador do Piauí, ministro da Educação, nos governos Figueiredo e Sarney, e das Comunicações, no governo Itamar. Fundador e presidente do PFL, é o atual líder do partido no Senado. Parlamentar de formação liberal, com bom trânsito no Congresso, é um dos principais líderes regionais do Nordeste. Homem de bastidor, com grande capacidade de **articulação**, suas prioridades estão voltadas para os interesses regionais, embora também esteja empenhado em viabilizar a abertura da economia, com a consequente redução do papel do Estado na exploração da atividade econômica. Político profissional, integra no PFL a corrente liderada pelo vice-presidente da República, Marco Maciel. **Centro-direita.**

IBRAHIM ABI-ACKEL
PPB/MG

Deputado, 6º mandato, advogado e professor universitário. Parlamentar de atuação discreta, integra o grupo de juristas do Congresso. Ex-ministro da Justiça do governo Figueiredo, foi também relator adjunto da revisão constitucional.

Consultado com frequência pelos colegas da Comissão de Constituição e Justiça, é um especialista em matéria eleitoral, regimental e questões políticas e institucionais. Bom orador, embora tenha ido pouco à tribuna, destaca-se como **formulador**. É o relator das principais matérias penais em tramitação na Câmara. **Centro**.

INÁCIO ARRUDA
PC do B/CE

Deputado, 2º mandato, cearense, é servidor público. Historicamente vinculado às lutas populares, sempre atuou como coordenador no Estado de movimentos cívicos como as "Diretas-Já", impeachment de Collor, além de liderar o movimento de moradores de bairros e favelas de Fortaleza. Foi vereador e deputado estadual no Ceará, eleito e reeleito para a Câmara Federal, sempre com votações expressivas. No Congresso, onde tem se destacado como bom debatedor e excelente **articulador**, tem priorizado os temas vinculados aos interesses dos trabalhadores e às questões urbanas. É autor da Emenda Constitucional que fixa a jornada de trabalho em 40 horas semanais. Foi presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, onde promoveu importantes debates acerca da habitação e saneamento no Congresso. Atual líder do PC do B na Câmara. **Esquerda**.

INOCÊNCIO OLIVEIRA
PFL/PE

Deputado, 7º mandato, é médico e empresário. Político experiente, exerceu vários cargos na Mesa da Câmara, assumindo a liderança do PFL, maior partido daquela Casa do Congresso. Foi, além de presidente, primeiro secretário

e vice-presidente da Câmara. Como presidente da Câmara, assumiu interinamente a Presidência da República por várias vezes. De político regionalista, evoluiu seu discurso para os temas nacionais. Politicamente de **centro-direita**, é vinculado ao grupo político do vice-presidente Marco Maciel. Assíduo aos trabalhos de plenário, é extremamente hábil no manejo regimental. Líder do PFL, é considerado o principal aliado do governo nas reformas constitucionais na Câmara. Bom **negociador**, goza de excelente trânsito no Congresso.

IRIS REZENDE
PMDB/GO

Senador, 1º mandato, advogado e agropecuarista. Político experiente, foi vereador, deputado estadual, prefeito de Goiânia, governador de Goiás por dois mandatos e ministro da Agricultura, no governo Sarney, e da Justiça, no primeiro governo de FHC. Foi presidente das Comissões de Constituição e Justiça e de Infra-Estrutura do Senado. Disputou, sem êxito, a Presidência do Senado em duas oportunidades, perdendo, respectivamente, para Sarney e Antônio Carlos Magalhães. Na votação da reeleição na Câmara, determinou aos seus aliados que votassem contra, obtendo adesão quase que absoluta. Derrotado na eleição de 1998 para o governo de seu Estado, sofreu um forte revés político com denúncia envolvendo seu irmão e suplente, Otoniel Machado. Isto, entretanto, não impediu que continuasse como grande liderança regional no Estado de Goiás. Destaca-se como **articulador**. **Centro**.

JAIR MENEQUELLI
PT/SP

Deputado, 2º mandato, metalúrgico, um dos principais interlocutores dos trabalhadores no Congresso, é oriundo do movimento sindical. Foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e da CUT nacional. Vinculado ao grupo político liderado por Lula, é um dos coordenadores do núcleo social e trabalhista do PT. Titular da Comissão de Trabalho da Câmara, exerce real influência na comissão, inclusive na definição da agenda. Bom **negociador**, destaca-se também como debatedor. Muito ativo nas comissões e no plenário, foi relator da lei que proíbe a instalação de bombas automáticas nos postos de gasolina. Teve papel destacado na negociação da lei que criou as comissões de conciliação prévia. Foi um dos parlamentares mais presentes na defesa da Convenção 158 da OIT, que proíbe a demissão imotivada do trabalhador. Goza de bom trânsito no Congresso. **Esquerda**.

JANDIRA FEGHALI
PC do B/RJ

Deputada, 3º mandato, paranaense, médica. Parlamentar atuante, é a principal líder do movimento feminista na Câmara. Muito assídua aos trabalhos de plenário e comissões, é integrante da Comissão de Seguridade Social. **Debatadora** aguerrida, é uma voz presente na defesa do movimento sindical, da universalização dos serviços de saúde e da proteção à mulher. Histórica-

mente vinculada aos movimentos sociais, exerceu vários cargos como o de presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes, diretora do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e diretora da Associação dos Funcionários do Hospital Geral de Bonsucesso, INAMPS, Rio de Janeiro. Boa articuladora, teve papel destacado nas votações das reformas administrativa e previdenciária. **Esquerda.**

JAQUES WAGNER

PT/BA



Deputado, 3º mandato, técnico em manutenção. Parlamentar preparado, destaca-se como **debatedor** e fiscalizador da execução das políticas públicas. Dirigente sindical e conhecedor dos problemas do setor produtivo, especialmente

no setor de energia, petróleo e telecomunicações, foi um dos mais ativos membros da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito, que apurou irregularidades no programa de desestatização. Como líder do PT na Câmara, lutou o quanto pode para inviabilizar a abertura de nossa economia em bases neoliberais, opondo-se à aprovação das emendas constitucionais da ordem econômica. Foi terceiro secretário da Câmara, quando abriu importante canal de interlocução entre a sociedade organizada e o Parlamento. Defensor da Previdência Social, tem sido pioneiro no debate do modelo de reestruturação do INSS, que o deputado considera o primeiro passo para a privatização da Previdência. Parlamentar ponderado, bem articulado, goza de bom trânsito no Congresso. **Esquerda.**

JEFFERSON PÉRES

PDT/AM



Senador, 1º mandato, amazonense, advogado e professor. Parlamentar de excelente formação jurídica, foi secretário da Corregedoria-Geral da Justiça e secretário do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, antes de eleger-se

Senado. Discreto, sincero e de um rigor ético a toda prova, vem se destacando pela qualidade de suas intervenções e formulações, tanto no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, onde é voz respeitada, quanto no plenário. Eleito pelo PSDB, foi relator da contas do governo, quando fez pesadas críticas à redução dos gastos sociais do Executivo, sendo um dos motivos de sua saída do partido do presidente. Com uma trajetória marcada pela independência, enquanto esteve no PSDB, mesmo votando majoritariamente de acordo com a orientação do partido, divergiu em algumas matérias, como o projeto de contrato temporário. Filiado ao PDT, igualmente mantém a independência, embora ja-

mais vote contra matérias de princípio do partido. Membro da Comissão de Ética do Senado, foi o relator do processo de cassação do senador Luiz Estevão, produzindo um voto pela cassação muito elogiado pela competência e seriedade com que o fez. Hábil debatedor, destaca-se também como **formulador**. Preside a Comissão de Relações Exteriores do Senado. **Centro.**

JOÃO ALMEIDA

PSDB/BA



Deputado, 3º mandato, baiano, geólogo. Iniciou sua trajetória política como militante do movimento estudantil. Eleito deputado estadual pelo MDB à época da Constituinte, ingressou no PMDB em 1980. Foi um dos principais vice-

líderes do ex-deputado Genebaldo Correa, de quem recebeu a missão de estudar e propor modificações na legislação eleitoral e partidária, tornando-se um especialista no tema. Bem articulado, é relator da reforma política e partidária em debate na Câmara. Pertence ao grupo político do atual líder do PSDB, deputado Jutahy Junior, de quem é vice-líder **Centro.**

JOÃO COSER

PT/ES



Deputado, 2º mandato, capixaba, técnico em contabilidade. Deputado estadual por dois mandatos consecutivos (1987-91 e 91-95), foi secretário-geral e presidente do Sindicato dos Comerciantes do Estado do Espírito Santo (1983-84). Presidiu a Central Única dos Trabalhadores em Vitória, ES. Na Câmara dos Deputados, especializou-se em matéria orçamentária e credenciou-se como um dos principais negociadores do PT no âmbito da Comissão Mista de Orçamento. Ativo, bem **articulado**, goza de excelente trânsito no Congresso. Integra a banca-

dal sindical. **Esquerda.**

JOÃO HERRMANN NETO

PPS/SP



Deputado, 3º mandato, paulista, engenheiro agrônomo. Depois de oito anos afastado do Congresso, retorna à Câmara dos Deputados, onde, ao lado de Dante de Oliveira, havia iniciado o movimento em favor das "Diretas-Já". Tradicionalmente ligado às lutas democráticas e populares, foi prefeito de Piracicaba pelo MDB (77/82) e deputado federal eleito, respectivamente,

pelo PMDB e PSB. Filiado ao PPS desde 1992, foi líder do partido na Câmara e um dos articuladores da candidatura de Ciro Gomes à Presidência da República. Executivo experiente, foi presidente, diretor e administrador de várias empresas, exercendo também os cargos de secretário municipal de Obras e Serviços Urbanos de Piracicaba e secretário de Governo do Estado de Mato Grosso, na primeira gestão de Dante de Oliveira (1995-96). Bom debatedor, destaca-se como **articulador. Centro-esquerda.**

JOÃO PAULO PT/SP



Deputado, 2º mandato, paulista, programador de produção. Além de deputado estadual, foi vereador e diretor do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Osasco. Metalúrgico, tem como prioridade as áreas de moradia, transporte e saúde. Na Câmara Federal, além do trabalho de fiscalização das políticas públicas, especializou-se em legislação eleitoral e partidária, revelando-se um dos **formuladores** nessa matéria. Um dos vice-líderes mais ativos, tem recebido importantes missões do partido, entre as quais a participação na formulação do programa de governo do candidato do PT à Presidência da República. Poderá ser o próximo líder do PT na Câmara. **Esquerda.**

JORGE BITTAR PT/RJ



Deputado, 1º mandato, paulista, engenheiro. Foi vereador por dois mandatos do Rio de Janeiro (1993-99) e secretário estadual de Planejamento e Orçamento Participativo do governo Anthony Garotinho. Deputado mais votado da bancada petista no Rio, também ocupou a Presidência do Sindicato dos Engenheiros (1980-86) e a Diretoria da Federação Nacional dos Engenheiros (1987-90). No partido, foi presidente do Diretório Regional (1987-91), membro da Executiva Nacional (1991-93) e do Diretório Nacional desde 1997. Parlamentar experiente e de boa formação intelectual, estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano, destacando-se pela capacidade de **formulação**. Em seu primeiro ano de mandato, nos dois anteriores achava-se licenciado, conquistou o respeito e admiração dos demais deputados, inclusive dos partidos da base governista, pelo seu trabalho na Comissão de Orçamento. **Esquerda.**

JORGE BORNHAUSEN PFL/SC



Senador, 2º mandato, advogado. Político experiente, oriundo da Arena, foi vice-governador (62), governador (79-82), ministro da Educação no governo Sarney (86-87), ministro Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República no governo Collor (92), além de embaixador do Brasil em Portugal no primeiro governo FHC (1996-98). Fundador e presidente do PFL, lidera no partido a corrente que defende a redução do Estado por razões doutrinárias e ideológicas. De boa formação intelectual, goza de excelente trânsito, tanto no Congresso, quanto nos meios empresariais. Foi diretor e membro do conselho fiscal de grandes empresas. É considerado um dos melhores estrategistas da política nacional. Autor do projeto de lei que instituiu o código de defesa do contribuinte, uma peça que, segundo os auditores da Receita Federal e do INSS, impede a cobrança de impostos. Destaca-se como **formador de opinião. Direita.**

JOSÉ AGRIPINO MAIA (PFL/RN)



Senador, 2º mandato, potiguar, engenheiro civil. De família tradicional na política, é uma das maiores lideranças do Rio Grande do Norte. Político experiente, filho do ex-governador Tarcísio Maia, foi prefeito de Natal (1979-82) e duas vezes governador do Estado (1983-86 e 91-94). Já pertenceu à Arena e ao PDS. Fundador do PFL, foi um dos governadores que apoiou Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Na campanha presidencial de 1989, foi um dos primeiros a apoiar Collor e teve seu nome cogitado para o Ministério da Ação Social. Sempre vinculado aos temas regionais, começou a tomar gosto pelas questões nacionais, recebendo importantes missões do partido, tanto no Brasil quanto no exterior. Foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, quando fez daquele órgão técnico do Senado um dos mais produtivos da Casa. É um senador em plena ascensão no Congresso, onde vem se revelando um grande **articulador. Centro-direita.**

JOSÉ ANTONIO PSB/MA



Deputado, 1º mandato, maranhense, advogado e professor universitário. Filiado ao PSB desde 1994, estréia na Câmara Federal e também na vida pública. Ex-presidente da OAB em São Luís (1990), foi diretor da Secretaria da Corregedoria-Geral de Justiça daquela cidade (1979) e

procurador-geral adjunto (1987-88) da Procuradoria-Geral do Estado do Maranhão. Na OAB, também integrou seu Conselho Federal em duas oportunidades (1987 e 1995-98). Vice-líder do partido na Câmara, é um dos membros mais ativos da Comissão de Constituição e Justiça. Aliado e defensor dos trabalhadores, servidores e aposentados e pensionistas, é uma parlamentar em ascensão no Congresso. Destaca-se como **debatedor. Centro-esquerda.**

JOSÉ ANÍBAL
PSDB/SP



Deputado, 3º mandato, economista, professor e empresário. Formado pela Universidade de Paris, Sorbonne, o ex-líder e atual presidente do PSDB é um defensor entusiasta do Plano Real. Parlamentar de boa formação intelectual, pertence à nova geração de políticos. **Debatedor** qualificado, tem papel destacado na defesa das reformas constitucionais do governo. Parlamentarista convicto, iniciou sua vida partidária como fundador do PT, de onde saiu para ingressar no PMDB. Com a criação do PSDB, filiou-se à nova legenda partidária e elegeu-se deputado. Uma das estrelas do Congresso, tem se empenhado para fazer do PSDB o principal interlocutor do Governo no Congresso. Retorna à Câmara Federal após ter sido secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, na gestão Mário Covas. **Centro.**

JOSÉ CARLOS ALELUIA
PFL/BA



Deputado, 3º mandato, engenheiro e professor universitário. Muito articulado, tecnicamente preparado, é o principal aliado de ACM na Câmara dos Deputados. Destacado **formulador**, foi relator da Lei de Desequalização de Tarifas do Setor Elétrico, das leis dos portos e de concessão de serviços públicos, da lei de desmembramento da LIGHT, da emenda constitucional da cabotagem, bem como da MP que criou incentivos especiais para as empresas automotivas que investissem no Nordeste. Ex-presidente da CHESF, é conhecedor profundo dos aspectos de infra-estrutura do país. Operador político eficiente, representa na Câmara a ala do PFL liderada pelo ex-senador e ex-governador Antônio Carlos Magalhães. Foi presidente da importante Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. **Centro-direita.**

JOSÉ DIRCEU
PT/SP



Deputado, 2º mandato, mineiro, advogado. Petista orgânico, já exerceu todos os cargos dentro do partido, desde a secretaria de formação, secretaria-geral, coordenador de campanha até a presidência, cargo que exerce atualmente. Líder estudantil, teve participação ativa no combate à ditadura militar. Foi preso, teve sua nacionalidade cassada, além de ter sido exilado. Sua atuação parlamentar, desde quando foi deputado estadual em 1986, sempre foi marcada pela fiscalização dos gastos públicos. Em seu primeiro mandato federal, foi autor, juntamente com o senador Eduardo Suplicy, da CPI do caso Collor-PC. Debatedor qualificado, tem sido implacável na oposição a FHC. Defensor de uma ação mais propositiva do PT, lidera a ala moderada do partido. Destaca-se como **articulador. Esquerda.**

JOSÉ EDUARDO DUTRA
PT/SE



Senador, 1º mandato, geólogo. **Debatedor** qualificado, é originário dos movimentos populares, especialmente o sindical e o estudantil. Parlamentar atuante, assíduo aos trabalhos de plenário e comissões, concentrou seus esforços na defesa da preservação do patrimônio público e da transparência da ação governamental. Ex-líder do PT no Senado, é o autor da lei de doação de órgãos, da lei de anistia e demissões dos petroleiros e do projeto que quebra o sigilo bancário e fiscal das empresas para efeito de fiscalização, além dos requerimentos para instalação de CPIs sobre a privatização da Vale do Rio Doce e do Sistema Financeiro. Com excelente trânsito no Senado, foi uma das estrelas da CPI do Judiciário. Fiscalizador dos gastos públicos, liderou o processo de cassação do senador Luiz Estevão. **Esquerda.**

JOSÉ GENOÍNO
PT/SP



Deputado, 5º mandato, professor. Um dos maiores conhecedores do regimento interno da Câmara, é seguramente o parlamentar que mais aparece na imprensa. **Debatedor** competente, participa também das negociações e articulações da elite do Congresso. Líder do PT em duas oportunidades, evoluiu de um discurso contestador para um propositivo, analisando as grandes questões nacionais. Goza de excelente trânsito no Congresso. Com grande senso de oportunidade, é muito requisitado pela imprensa e escreve com regulari-

dade nos principais jornais do País. Apaixonado pelo debate político e pela atuação parlamentar, aspira disputar um cargo no Executivo em São Paulo, o governo do Estado. É hoje, seguramente, a principal referência do PT na Câmara dos Deputados.

Centro-esquerda.

JOSÉ ROBERTO BATOCHIO
PDT/SP



Deputado, 1º mandato, paulista, advogado. Um dos poucos juristas do Congresso, dono de uma importante banca de advocacia em São Paulo, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano.

Com tradição na defesa das lutas democráticas, foi presidente da OAB nacional. Destacado membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, foi relator parcial da Comissão Especial da Reforma do Judiciário. Respeitado por seu saber jurídico e capacidade de articulação, é um excelente **debatedor**. Com bom trânsito no Congresso, vem se revelando um bom formulador. Vice-líder do PDT, é autor de vários projetos que modificam os Códigos de Processo Civil e Penal. **Centro-esquerda.**

JOSÉ SARNEY
PMDB/AP



Senador, 4º mandato, advogado, escritor e empresário. Líder da Arena, presidente do PDS, fundador do PFL, ingressou no PMDB para ser vice de Tancredo Neves. Político influente no Maranhão e no Amapá, durante a Constituinte era o

presidente da República. Parlamentar discreto, foi presidente do Senado e do Congresso exercendo forte liderança. Liberal, bom articulador, é um dos defensores e condutores das reformas constitucionais. Com forte atuação nos bastidores, sobretudo arbitrando conflitos, inclui-se entre os principais **formadores de opinião**. Preside a Comissão de Relações Exteriores do Senado. É um dos parlamentares de maior prestígio no Congresso. Pode disputar a Presidência do Senado pelo PMDB. **Centro-direita.**

JOVAIR ARANTES
(PSDB/GO)



Deputado, 2º mandato, goiano, cirurgião-dentista e produtor rural. Político experiente, já foi vereador, vice-prefeito de Goiânia (1993-95), secretário de Saúde do Município (1989) e presidente da

IQUEGO - Indústria Química de Goiás e da Companhia de Urbanização de Goiânia, além de deputado estadual (1991-92). Bem articulado, em seu primeiro mandato priorizou os temas vin-

culados à agricultura. No segundo, além da agricultura, passou a tratar dos temas ligados à administração pública, às relações de trabalho e direitos dos servidores públicos. Atual vice-líder do partido e interlocutor privilegiado do governador Marconi Perillo, figura, no levantamento do jornal Folha de S. Paulo, como um dos deputados mais atuantes. Independente em relação às matérias que envolvem interesses dos servidores e aposentados e pensionistas, goza de bom trânsito no Congresso e também nos ministérios, onde tem conseguido canalizar verbas e importantes projetos para Goiás. Foi vice-presidente da Comissão Mista de Orçamento e autor da Proposta de Emenda Constitucional que permite ascensão funcional no serviço público e do projeto de lei que anistia os servidores punidos em razão de greve. Foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara, quando fez daquele órgão técnico um dos mais produtivos da Casa. **Centro**, destaca-se também como **articulador**.

JULIO SEMEGHINI
PSDB/SP



Deputado, 1º mandato, paulista, engenheiro eletrônico. Com a experiência de quem presidiu a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp (95-98), quando implantou o sistema estratégico de informações do governo do Estado de São Paulo, e coordenou o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP) na área de informática e automação industrial, além de ter sido diretor-presidente da Probit Indústria de Produtos Eletrônicos e da Probit Tecnologia Educacional, chegou ao Congresso como especialista nas áreas de ciência e tecnologia. Um dos quadros do PSDB, é o principal **formulador** e negociador nos temas de sua especialidade. Parlamentar de atuação discreta, é respeitado e admirado na Câmara dos Deputados pela seriedade, conhecimento e dedicação aos temas objeto de debate na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara. **Centro.**

JUTAHY JUNIOR
PSDB/BA



Deputado, 4º mandato, baiano, advogado. Político experiente, de família tradicional no Estado, foi secretário da Justiça e Direitos Humanos no governo Waldir Pires (1988-89) e ministro do Bem-Estar Social no governo Itamar Franco (1992). Filho do ex-governador e ex-senador Jutahy Magalhães, foi um dos fundadores do PSDB, tendo sido seu presidente no Estado. Atual líder do PSDB, é um dos principais defensores da candidatura do ministro José Serra. Par-

lamentar bem articulado, foi presença marcante na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, além de principal negociador do PSDB e do próprio governo durante as votações da reforma do Judiciário, tanto nas comissões quanto no plenário. Destaca-se como **articulador. Centro.**

LÚCIO ALCÂNTARA PSDB/CE



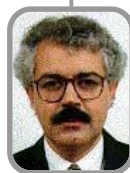
Senador, 1º mandato, cearense, médico. Político experiente, foi secretário de Saúde (1971-73, 75-78 e 91-92) e secretário para Assuntos Municipais (1978-79), deputado federal (1982 e 1986), prefeito de Fortaleza (1979-82) e vice-governador na gestão de Ciro Gomes (91-94). Respeitado pela prudência e seriedade, é um bom **formulador**. Especialista em seguridade social, é o atual presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, a mais importante do Senado. Principal interlocutor do governador Tasso Jereissati no Congresso, é um parlamentar articulado, além de um debatedor qualificado, que também atua nos bastidores. Sempre presente no debate dos principais temas nacionais, foi autor da lei que torna obrigatório o ressarcimento ao SUS do valor correspondente à consulta quando um detentor de plano de saúde é atendido pela rede pública de saúde. Entusiasta do Fundef – Fundo para Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério, foi um grande incentivador dessa iniciativa do governo federal. Apresentou emenda ao projeto de carreiras exclusivas dando garantias e ampla defesa aos servidores integrantes dessas carreiras. Politicamente de **centro**, tem formação social-democrata.

LUÍZ ANTONIO FLEURY PTB/SP



Deputado, 1º mandato, paulista, advogado. Parlamentar de sólida formação jurídica, foi promotor e procurador no Estado de São Paulo. Político experiente, foi também secretário de Segurança Pública de São Paulo, na gestão de Orestes Quéricia, e governador do Estado (91/94). Estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Bem articulado, é ativo nos trabalhos de plenário e de comissões. Autor de vários projetos com modificações nos Códigos Civil e Penal, foi relator parcial da reforma do Judiciário. Oriundo do PMDB, está em franca ascensão em seu novo partido: o PTB. Foi membro ativo da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, onde de revelou um negociador aplicado. Ex-presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara, atualmente responde pela Ouvidoria-Geral da Câmara dos Deputados. Destaca-se como **articulador. Centro.**

LUÍZ CARLOS HAULY PSDB/PR



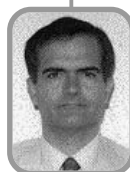
Deputado, 3º mandato, economista. Parlamentar experiente, foi prefeito de Cambé-PR e secretário de Fazenda do Paraná na gestão Álvaro Dias. Com bom trânsito no Legislativo, foi vice-líder e líder do governo no Congresso. Quadro do PSDB, é um respeitado especialista em matérias fiscais e tributárias, temas nos quais é presença obrigatória nas fases de **formulação**, debate, e negociação. Muito ativo nas comissões e no plenário, foi relator do projeto que quebra o sigilo bancário e fiscal de empresas, para fins de fiscalização, e autor das leis que estabelecem a compensação financeira entre o INSS e os Estados e Municípios, e ampliam a abrangência do Simples. Presidiu as Comissões de Finanças e Tributação e de Relações Exteriores e Defesa Nacional, duas das mais importantes da Câmara. **Centro.**

LUÍZA ERUNDINA PSB/SP



Deputada, 1º mandato, paraibana, assistente social. Principal liderança feminina no Congresso, estreou com grande desenvoltura na Câmara Federal. Com a experiência de quem foi vereadora, deputada estadual, ministra da Administração, no governo Itamar Franco, e sobretudo prefeita de São Paulo, revelou-se uma excelente **articuladora**. Vinculada às lutas democráticas e populares, é uma parlamentar de visão nacional. Ética, participação e direitos humanos constituem o tripé de suas prioridades. Ex-líder do bloco PSB/PCdoB, goza de excelente trânsito no Congresso. É autora de uma Emenda Constitucional que facilita a apresentação de projeto de iniciativa popular, reduzindo de um para meio por cento o número de assinaturas necessárias do eleitorado nacional, além de autorizar as entidades sindicais a subscreverem tais projetos como substitutas processuais de suas categorias. **Esquerda.**

MÁRCIO FORTES PSDB/RJ



Deputado, 2º mandato, mineiro, engenheiro e empresário. Parlamentar preparado, tem experiência tanto na área pública quanto no setor privado. Dono de um currículo respeitável, foi, entre outros cargos importantes, presidente do BNDES e do BANERJ, além de secretário-geral do

Ministério da Fazenda (1979) e secretário de Obras do Rio de Janeiro (1993-94). Secretário-Geral do PSDB, é um dos principais quadros do partido na Câmara. Conhecedor profundo dos problemas de infra-estrutura, teve papel importante na Comissão Especial da Reforma Tributária. Adepto da economia de mercado, destaca-se como **formulador**. É filho do empresário João Fortes, um peso pesado da construção civil. **Centro**.

MARINA SILVA

PT/AC



Senadora, 1º mandato, acreana, professora. Vinculada aos movimentos ecológico e sindical, ingressou na vida pública como vereadora em Rio Branco (1989-91) e deputada estadual (1991-1995). Formada em história, sua trajetória política sempre esteve voltada para a defesa dos menos favorecidos, da educação popular e dos seringueiros, além do tema que a tornou conhecida internacionalmente: meio ambiente. Ex-líder do bloco de oposição no Senado – PT, PDT, PSB e PPS – é uma parlamentar aguerrida. **Debatedora** qualificada, é muito ativa nos debates de plenário. Foi a única representante do Parlamento brasileiro que o presidente do Estados Unidos, em visita ao Brasil, fez questão de conhecer. **Esquerda**.

MEDEIROS

PL/SP



Deputado, 1º mandato, amazonense, metalúrgico e torneiro mecânico. Líder sindical, iniciou sua carreira política no movimento sindical. Foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e fundador e presidente da Força Sindical, central que se aproximou do Poder Executivo na discussão sobre a reforma da Previdência. Experiente no mundo do trabalho, estreou no Congresso com grande desenvoltura. Politicamente hábil, chegou a envolver seu ex-partido, o PFL, na defesa do salário mínimo de cem dólares, mas teve que recuar pela pressão do governo. Membro ativo da Comissão de Trabalho, é relator de importantes projetos naquele órgão técnico da Câmara, inclusive da contribuição sindical. Goza de bom trânsito tanto no Executivo Federal quanto no Congresso. De posições moderadas, destaca-se como **articulador**. **Centro**.

MENDES RIBEIRO FILHO

(PMDB/RS)



Deputado, 2º mandato, gaúcho, advogado. Político experiente, foi vereador em Porto Alegre (1983-87), deputado estadual (1987-91 e 1991-95) e secretário da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (1983-84), além de relator da Constituição Estadual. É seguidor e aliado do ex-governador Antônio Britto, de quem foi secretário de Obras Públicas, Saneamento e Habitação (1995-96) e Extraordinário para Assuntos da Casa Civil (1996-98). Vice-líder do PMDB na Câmara, destaca-se como **articulador**. É o principal negociador do projeto que trata da previdência complementar dos servidores. **Centro**.

MICHEL TEMER

PMDB/SP



Deputado, 4º mandato, advogado e professor. Parlamentar de boa formação intelectual, com doutorado em Direito, é um dos poucos juristas do Congresso. Preparado, didático na forma de expor, Temer, depois de liderar o maior partido da Câmara, com quase 100 deputados, foi eleito e reeleito presidente da Câmara dos Deputados. Com passagem pelo Poder Executivo estadual, foi secretário de Segurança Pública e de governo na gestão do governador Antônio Fleury. O ex-presidente da Câmara e atual presidente da Comissão de Finanças e Tributação possui várias obras publicadas. Um dos principais expoentes do PMDB na Câmara, tem sido muito útil ao governo, inicialmente como líder de seu partido, depois como relator da reforma da Previdência e, finalmente, como presidente da Câmara. Um dos principais operadores da reforma constitucional, é também um dos mais influentes integrantes da elite parlamentar. É candidato à Presidência do PMDB. Destaca-se como **formador de opinião**. **Centro**.

MILTON TEMER

PT/RJ



Deputado, 2º mandato, carioca, jornalista. Parlamentar ativo e preparado, assíduo aos trabalhos de plenário e comissões, é um dos mais aguerridos opositores da política neoliberal de FHC. Militar cassado pela ditadura instalada no País em 1964, foi deputado estadual pelo PSB do Rio de Janeiro. Socialista convicto, lidera no PT a corrente de **esquerda** que disputa a hegemonia no interior do partido. Além do uso frequente da tribuna da Câmara, é presença constante nos meios de comunicação, com produção e publicação de arti-

gos, e participação em entrevistas e debates nos rádios, TVs e jornais. É autor do projeto de lei que deu origem à Lei que garante prioridade no julgamento dos processos judiciais em que estejam envolvidas pessoas com idade igual ou superior a 65 anos. Destaca-se como **debatedor**.

MIRO TEIXEIRA
PDT/RJ



Deputado, 7º mandato, jornalista e advogado. Político experiente, com excelente trânsito no Congresso, integra o núcleo dos **formadores de opinião**. **Centro-esquerda**, Miro é independente em relação à liderança de Brizola. Na Constituinte, pertenceu à Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de governo. Obteve nota dez do DIAP. Uma das referências do Congresso no debate de questões políticas e institucionais, é um negociador aplicado. Ativo nos trabalhos de plenário e atuante nos bastidores, é uma das referências dos social-democratas no Congresso. Atual líder do PDT, é o nome de maior projeção do partido no Congresso.

MOREIRA FERREIRA
PFL/SP



Deputado, 1º mandato, paulista, industrial. Líder sindical patronal, foi presidente do Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo e presidente da FIESP – Federação das Indústrias, do SESI e Senai Regional, além do CIESP do Estado de São Paulo. Atual presidente da CNI – Confederação Nacional da Indústria, tem como prioridade máxima a redução da carga tributária sobre o setor produtivo. Bacharel em Direito, estreou na Câmara com grande desenvoltura. Conhecido dos problemas de infra-estrutura, especialmente do setor elétrico, já presidiu a Companhia Paulista de Energia Elétrica (63/91), a Companhia Sul-Paulista de Energia (78/91) e a Companhia Jaguari de Energia (83-91). Defensor da economia de mercado, é ativo nos trabalhos de comissões. Teve papel importante nos debates da comissão especial da reforma Tributária. Destaca-se como **articulador**. **Centro**.

NELSON MARCHEZAN
PSDB/RS



Deputado, 5º mandato, gaúcho, advogado e bancário. Parlamentar experiente, foi líder da Arena (1979-80) e do governo Figueiredo, presidente da Mesa da Câmara (1981-83), secretário municipal do Trabalho e Ação Social de Porto Alegre (1972-74) e também secretário das Comunica-

ções no governo Collor. **Centro-direita**, pertenceu, ainda, ao PDC e PDS. É funcionário de carreira aposentado do Banco do Brasil. Autor do projeto de renda familiar mínima vinculada à educação, foi presidente da comissão especial que regulamenta a Previdência Complementar e relator do projeto que trata do Plano Nacional de Educação. Ativo nos trabalhos de plenário e nas comissões, foi presidente da CPI dos Medicamentos. Destaca-se como **articulador**.

NEY LOPES
PFL/RN



Deputado, 5º mandato, advogado, jornalista e professor. Político experiente, de boa formação intelectual, é um debatedor qualificado. Destacado **formulador**, foi presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática uma das mais importantes da Câmara. Político de **centro**, de fortes convicções liberais, foi relator da PEC 05/95, que modificou o conceito de empresa brasileira e abriu o subsolo ao capital estrangeiro, da Lei de Patentes e do “emendão” da economia. Adepto da abertura da economia ao capital estrangeiro, é um importante aliado do governo Fernando Henrique Cardoso. No plano estadual, foi secretário de Governo e de Justiça do Rio grande do Norte e vice-prefeito de Natal. Vice-líder do PFL na Câmara, é especialista em legislação eleitoral e partidária. Bem articulado e com bom trânsito no Congresso, é conhecido também por sua sólida formação jurídica. Destacou-se recentemente como relator da CPI dos Medicamentos.

NEY SUASSUNA
PMDB/PB



Senador, 2º mandato, paraibano, professor e empresário. Com a experiência de assessor técnico do ministro do Planejamento (1966 e 1971), de professor e de coordenador da Universidade do Brasil, além de diretor-tesoureiro do Sindicato dos Mantenedores de Ensino Superior do Rio de Janeiro, vem se revelando um excelente **articulador**. Parlamentar atuante, rapidamente conquistou espaço no restrito grupo de senadores influentes. Em seu mandato anterior, apesar de tê-lo exercido apenas nos últimos quatro anos, mostrou habilidade e iniciativa. Ativos nos trabalhos de plenário e das comissões, destaca-se como formulador e debatedor qualificado. Vice-líder do PMDB, atual presidente da Comissão de Fiscalização e Controle, foi presidente da importante Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. **Centro**.

ODELMO LEÃO
PPB/MG

Deputado, 3º mandato, mineiro, produtor rural. Líder do PPB, é vinculado à Agricultura. Foi funcionário do Banco da Lavoura do Estado (1960-62), secretário municipal de Agricultura de Uberlândia (1989-90), presidente do Sindicato

Rural de Uberlândia e presidente da Federação da Agricultura do Estado. Foi também presidente da Comissão de Agricultura da Câmara. Político em ascensão no Congresso, já foi vice-líder do PRN na gestão do ex-presidente Collor, de quem era aliado. Parlamentar de **centro-direita**, é um líder de atuação discreta com bom trânsito na Câmara dos Deputados. Aliado incondicional do governo, prefere as **articulações** de bastidores aos debates em plenário.

PAUDERNEY AVELINO
PFL/AM

Deputado, 3º mandato, amazonense, engenheiro civil, empresário e professor. Politicamente vinculado ao governador Amazonino Mendes, sempre o seguiu na trajetória partidária, passando pelo PDC, PPR, até chegar ao PFL. Parlamentar

experiente, foi presidente das Comissões de Economia, Indústria e Comércio (95/96) e de Relações Exteriores (92). Foi vice-líder do governo na gestão de Luiz Carlos Santos. É vice-líder do PFL na Câmara. Empresário da Construção Civil, foi vice-presidente do Sindicato da Construção Civil, diretor da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas e do Centro da Indústria de Manaus (89-90). Foi relator da última prorrogação da CPMF. Discreto, com forte atuação de bastidores, é um parlamentar em ascensão no Congresso. Bom articulador, integra a bancada da construção civil. **Centro-direita**.

PAULO HARTUNG
PPS/ES

Senador, 1º mandato, capixaba, economista. Político ousado e criativo, já foi deputado estadual por dois mandatos (1983/87 e 87/91), deputado federal (1991/92) e prefeito de Vitória (93/96), além de diretor de Desenvolvimento

Regional e Social do BNDES (1997). Estreou no Senado com desenvoltura de veterano. Muito popular em seu Estado, derrotou o ex-líder do governo, Elcio Álvares. Atual líder do PPS no Senado, já pertenceu ao PSDB, quando era vinculado ao grupo político do senador e atual ministro da Saúde, José Serra, de quem foi vice-líder na Câmara dos Deputados. Adepto da economia de mercado, tem

priorizado, além das reformas fiscal e tributária, o debate sobre a concessão do setor de saneamento à iniciativa privada. Tecnicamente preparado e politicamente disciplinado, é considerado um bom operador político. Será um dos principais **articuladores** da candidatura Ciro Gomes, bem como um dos formuladores do programa de governo, especialmente em matéria tributária, de infra-estrutura e pacto federativo. **Centro**.

PAULO PAIM
PT/RS

Deputado, 4º mandato, metalúrgico e líder sindical. Um dos principais, se não o principal, interlocutor dos trabalhadores no Congresso, é um dos parlamentares mais produtivos do Poder Legislativo. Autor da Lei 9.459/97, que pune crime de preconceito de raça, cor, etnia com reclusão e multa, bem como dos principais projetos em defesa dos direitos dos trabalhadores, do salário mínimo e dos assalariados em geral. Além disto, foi um defensor incansável dos servidores e dos aposentados durante a votação das reformas administrativa e previdenciária. Com excelente trânsito no Congresso, foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara e terceiro secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, oportunidade em que promoveu importantes seminários sobre temas do mundo do trabalho. **Formulador** respeitado, é também habilidoso negociador e competente na articulação. Ativo, persistente e afável no trato com os colegas, é um dos poucos deputados dedicados exclusivamente à agenda social. Nota dez do DIAP, mantém-se líder absoluto na formulação, debate e negociação das políticas salariais e de salário mínimo, apesar do partido priorizar outros nomes para estas áreas. No ano de 2000, apesar do PFL ter tentado apropriar-se da bandeira, o deputado liderou mais uma vez a campanha em favor de um salário digno. **Centro-esquerda**.

PAULO ROCHA
PT/PA

Deputado, 3º mandato, paraense, técnico em artes gráficas. Político de esquerda, iniciou sua militância política no movimento sindical, tendo sido presidente do Sindicato dos Gráficos e da CUT do Estado do Pará. Fundador do PT em

Belém, pertence às correntes mais moderadas do partido. Ex-presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, coordenou no Congresso a Subcomissão de Combate ao Trabalho Escravo. Bom **articulador**, é autor da lei de anistia aos demitidos no governo Collor. É um dos principais interlocutores do partido nas **negociações** em torno dos assuntos

de interesse dos trabalhadores e servidores públicos. Sempre muito simpático, goza de excelente trânsito no Congresso, a ponto de os líderes da base governista medirem negociações e contatos dele junto ao Poder Executivo. Atual terceiro secretário da Mesa Diretora da Câmara.

PEDRO HENRY
PSDB/MT



Deputado, 2º mandato, paulista, médico. Com passagem pelo PTB, PPS e PDT, filiou-se em 1995 ao PSDB. Foi vice-prefeito de Cárceres pelo PPS (92/96) e presidente da Sanemat - Companhia de Saneamento de Mato Grosso no primeiro governo de Dante Oliveira (95/96). No Congresso, defende os interesses dos hospitais e escolas filantrópicas de seu Estado. Ex-presidente da Comissão de Trabalho, é o principal interlocutor governista neste órgão técnico da Câmara. Substitui, nas articulações e negociações, o ex-deputado Sandro Mabel. Cumpridor da palavra empenhada, goza de bom trânsito tanto no Legislativo quanto no Executivo. **Centro.**

PEDRO SIMON
PMDB/RS



Senador, 3º mandato, advogado e professor universitário. Uma das reservas morais do Parlamento, é considerado um dos melhores, se não o melhor, orador do Senado. Ético, trabalhador, responsável, é um político com passado limpo. Membro do grupo autêntico do PMDB, foi um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. Ministro da Agricultura no governo Sarney, eleito governador do Rio Grande do Sul, foi líder e coordenador político do governo Itamar Franco no Senado. Bom articulador político, foi uma das estrelas da CPI dos Bancos no Senado. Crítico da política de juros elevados do governo, apóia o presidente Fernando Henrique, de quem é amigo. Defende a instalação da CPI das empreiteiras. Destaca-se como excelente **debatedor. Centro.**

RENAN CALHEIROS
PMDB/AL



Senador, 1º mandato, advogado. Parlamentar dinâmico e de boa formação, lidera o PMDB no Senado. Ministro da Justiça de Fernando Henrique, um dos mais populares, saiu por não concordar com a nomeação de um delegado acusado de torturar para a chefia da Polícia Federal. Bem **articulado**, é um dos principais nomes do PMDB nacional. Foi 2º secretário da Mesa do Se-

nado, quando coordenou uma comissão de reforma daquele órgão do Poder Legislativo, que deseja dinâmico e ágil nos debates e tomadas de decisão. **Centro-esquerda.**

RICARDO BARROS
PPB/PR



Deputado, 2º mandato, paranaense, empresário e engenheiro civil. Vice-líder do governo na Câmara, tem se destacado pela capacidade de **articulação**. Exerceu importante papel na recente votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2002, fazendo a ponte entre a equipe econômica e os parlamentares. Dono de rádio e jornal em Maringá, cidade da qual foi prefeito, é também presidente da Pietá Engenharia Associados. De formação liberal, tem sido fiel às reformas constitucionais patrocinadas pelo governo federal. **Centro-direita.**

RICARDO BERZOINI
PT/SP



Deputado, 1º mandato, mineiro, bancário. Funcionário do Banco do Brasil há mais de 20 anos, ex-presidente do Sindicato dos Bancários (1994-88) e da Confederação Nacional dos Bancários, estreou na Câmara com grande desenvoltura. Criativo, no comando do Sindicato, fundou o Projeto Travessia, dedicado à educação de crianças e adolescentes de rua, e a Bancoop (Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo). Especialista em finanças públicas, tem priorizado os debates sobre fiscalização do sistema financeiro, Orçamento Geral da União, reforma tributária e organização sindical. Bom articulador, participou ativamente das negociações que resultaram na votação dos projetos de lei que regulamentam a Previdência Complementar. É autor do projeto que corrige a tabela do imposto de renda. **Esquerda.**

ROBERTO FREIRE
PPS/PE



Senador, 1º mandato, pernambucano, advogado. Parlamentar experiente, foi líder do governo Itamar Franco na Câmara. Grande debatedor e competente negociador, integra e lidera os setores reformistas da esquerda, destacando-se pela moderação e qualidade de suas intervenções. Antes de eleger-se senador pelo PPS, candidatou-se pelo PCB à Presidência da República. Na eleição de 1998, foi candidato a vice na chapa

liderada por Ciro Gomes, seu amigo e companheiro de partido. Hábil articulador, com grande visão dos problemas nacionais, está empenhado em formar uma grande coalizão de **centro-esquerda** para disputar a Presidência em 2002. Respeitado pela seriedade com que se dedica ao trabalho parlamentar, inclui-se entre os **formadores de opinião** do Congresso.

ROBERTO JEFFERSON
PTB/RJ



Deputado, 5º mandato, carioca, advogado. Político profissional, com passagem pelo MDB e PP, defende no Congresso os interesses do setor hospitalar privado. Parlamentar atuante, bem articulado, foi presidente da Comissão de Seguridade Social da Câmara. Foi relator do projeto que permite a união civil entre pessoas do mesmo sexo. Membro da tropa de choque de Collor no Congresso, relatou em plenário o projeto que instituiu a contribuição para os servidores inativos e ampliou a contribuição dos servidores ativos. **Centro-direita**, atual líder do PTB, destaca-se como **debatedor**.

ROBERTO REQUIÃO
PMDB/PR



Senador, 1º mandato, paranaense, advogado, e jornalista. Tecnicamente preparado e politicamente ousado, é um dos senadores mais ativos do Congresso. Com a experiência de quem foi deputado estadual, prefeito e governador no Paraná, é um conhecedor profundo de finanças e administração pública. Bom administrador, sua gestão no governo do Estado foi marcada por grandes progressos na agricultura. Formulador, foi relator da CPI dos Títulos Públicos. Respeitado e também temido, é um **debatedor** qualificado. Independente em relação ao governo federal, é crítico feroz da política de terra arrasada de FHC. É autor do projeto que trata da segurança do voto eletrônico, exigindo a emissão em papel do voto eletrônico para conferência pelo eleitor. **Centro-esquerda**.

ROBERTO SATURNINO
PSB/RJ



Senador, 3º mandato, carioca, engenheiro e escritor. Político experiente, foi deputado federal, eleito pelo PSB em 1962. Senador eleito pelo MDB em 1974 e reeleito pelo PDT em 82, além de vereador e prefeito do município do Rio de Janeiro. No Senado, onde sempre teve

atuação destacada, foi vice-líder do MDB e líder do PDT. Depois de mais de dez anos afastado do Congresso, retorna ao Senado numa eleição muito disputada, na qual derrotou os ex-deputados Roberto Campos e Moreira Franco. Parlamentar de boa formação intelectual, é conhecedor profundo dos temas das áreas social, de infraestrutura e de finanças públicas. Socialista histórico, goza de excelente trânsito no Senado, inclusive entre os senadores da base governista. Conhecido por sua integridade, postura ética e retidão de caráter, além da afabilidade no trato com as pessoas, foi uma das estrelas da CPI dos Bancos. Atual líder do PSB no Senado, destaca-se como **debatedor**. **Esquerda**.

ROMERO JUCÁ
PSDB/RR



Senador, 1º mandato, pernambucano, economista. Político experiente, foi chefe de gabinete da Secretaria de Estado da Habitação (1979), governador de Roraima nomeado pelo presidente da República (1989-90) e secretário nacional de Habitação (1992), além de presidente da FUNAI. Casado com a ex-prefeita de Boa Vista, Teresa Jucá, começou na política pelas mãos de Marco Maciel. Parlamentar atuante, ex-vice-líder do PFL, migrou recentemente para o PSDB. Líder do Governo no Senado, atuou como membro da tropa de choque do Poder Executivo na CPI dos Bancos. Foi relator da reforma administrativa e do projeto de carreiras exclusivas no Senado. Com bom trânsito no Senado, é um senador em ascensão no Congresso. Articulador, destaca-se como **formulador**. **Centro**.

RONALDO CAIADO
PFL/GO



Deputado, 2º mandato, goiano, médico e empresário rural. Fundador e presidente da UDR – União Democrática Ruralista, representa os interesses dos latifundiários no Congresso. Lidera o combate à reforma agrária e defende os agricultores e produtores rurais, para os quais reivindica menores taxas de juros, mais créditos, incentivos e perdão de dívidas anteriores. De família tradicional no Goiás, foi candidato a presidente da República no pleito de 1989. Ativo, bem **articulado**, é um interlocutor privilegiado da agricultura no Legislativo. Vice-líder do PFL, prefere os entendimentos de bastidores às atividades de plenário. É bem relacionado no Poder Executivo. **Direita**.

RUBENS BUENO
PPS/PR

Deputado, 2º mandato, paranaense, professor. Político experiente, além de secretário de Justiça, Trabalho e Ação Social do Estado do Paraná (87-90), foi duas vezes deputado estadual (1983-87 e 87-91), deputado federal no Congresso Revisor (1991-95) e prefeito de Campo Mourão, PR (1993-96). Com passagem pelo PMDB, PSDB e PTB, migrou para o PPS, partido do qual é líder na Câmara. Ex-presidente do Instituto Teotônio Vilela (1996-97), na Secretaria de Trabalho do Paraná, desenvolveu e apoiou o projeto da Universidade Popular do Trabalho, voltado para a formação e aprimoramento de quadros sindicais e do movimento popular. Parlamentar de atuação discreta, goza de excelente trânsito no Congresso. Destaca-se pela capacidade de **articulação**. **Centro**.

SÉRGIO MACHADO
PSDB/CE

Senador, 1º mandato, administrador de empresas e empresário. O líder do PSDB no Senado foi coordenador de campanha, e, posteriormente, secretário de Governo de Tasso Jereissati, com quem recentemente rompeu politicamente. Filho do ex-Constituinte Expedito Machado, grande empresário cearense, Sérgio é um dos parlamentares mais influentes do PSDB. Político de **centro**, de perfil social-democrata, é um excelente **articulador**. Sua principal habilidade é a costura política, feita com embasamento em pesquisas de opinião. Foi o relator da reforma política no Senado. É um defensor aguerrido da reforma constitucional do governo FHC.

SÉRGIO MIRANDA
PC do B/MG

Deputado, 3º mandato, professor. Hábil articulador, destaca-se pela qualidade de suas intervenções. Com bom trânsito no Congresso, prefere radicalizar nos argumentos a simplesmente radicalizar no discurso. Ganhou projeção nacional como membro suplente da CPI do Orçamento, quando, apesar do pouco tempo de Parlamento, revelou-se um interlocutor à altura das estrelas da CPI, conduzindo com rara habilidade delicadas investigações. Parlamentar ativo, de ampla visão dos problemas nacionais, combateu com empenho as emendas da ordem econômica, todas elaboradas em bases neoliberais. Por suas qualidades e capacidade de articulação, foi escolhido vice-líder do bloco de oposição na Câmara Federal. **Negociador** aplicado. **Esquerda**.

SEVERINO CAVALCANTI
PPB/PE

Deputado, 2º mandato, pernambucano, industrial. Parlamentar experiente, foi prefeito de João Alfredo (1964-66) e deputado estadual por sete mandatos consecutivos (1967 à 95). Político conservador, sempre integrou legendas consideradas de direita: Arena, PDS, PDC, PL e PPR. Muito atuante, tendo recebido em 1972 o título de "Deputado do Ano" e, em 1974, o de "Deputado Mais Atuante" na Assembléia Legislativa de Pernambuco, destaca-se no Congresso pela defesa da família e o combate ao aborto, à união de pessoas do mesmo sexo e outras questões morais. Atual primeiro secretário da Câmara, o segundo posto mais importante da Casa, foi 2º vice-presidente e corregedor-geral da Câmara dos Deputados. Com excelente trânsito na Câmara, bom **articulador**, lidera a reivindicação dos parlamentares do chamado baixo clero, aqueles que não têm voz nas instâncias da Casa. **Direita**.

VALDEMAR COSTA NETO
PL/SP

Deputado, 3º mandato, paulista, administrador de empresas e empresário. Com passagem pela Arena e PDS, filiou-se ao PL, partido do qual é líder e presidente nacional. Parlamentar ativo, começou sua vida pública em 1977 como chefe de gabinete da Prefeitura de Mogi das Cruzes, tendo sido também secretário municipal de Obras, Viação e Serviços Urbanos (1977-80) e diretor administrativo da Companhia Docas do Estado de São Paulo (1985-90). Considerado bom articulador, destaca-se como **debatedor**. Define-se um liberal reformista, apoiando o governo nas reformas econômicas, mas divergindo pontualmente na área social. Na atual legislatura, assume um discurso de oposição ao governo FHC. **Centro**.

VIVALDO BARBOSA
PDT/RJ

Deputado, 3º mandato, mineiro, advogado e professor. Parlamentar de boa formação intelectual, concluiu mestrado e doutorado em Harvard, Estados Unidos. Ativo e articulado, é um excelente **debatedor**. É o principal interlocutor do ex-governador Leonel Brizola, de quem foi secretário de Justiça (1983-86). Constituinte, liderou o PDT na Câmara (1989-91) e presidiu o Diretório Regional (1992-97). Membro ativo da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços

Públicos, é crítico da política econômica do governo e prioriza em seus discursos e ações temas como salário justo e recuperação do mínimo, submissão do País ao FMI e defesa de CPIs para o sistema financeiro e o programa de privatização, especialmente do Sistema Telebrás. Presidente da Frente Parlamentar Nacionalista, é um socialista convicto. **Esquerda.**

WALTER PINHEIRO
PT/BA



Deputado, 2º mandato, baiano, técnico em telecomunicações. Parlamentar estudioso e dedicado, daqueles que fazem o dever de casa, é muito respeitado na Câmara pela qualidade de suas intervenções. **Debatedor** preparado, o atual líder do PT na Câmara prefere radicalizar no argumento a simplesmente radicalizar no discurso. Oriundo do movimento sindical telefônico, especialista em infra-estrutura, seus temas prioritários são os direitos sociais, trabalhistas e sindicais, além dos setores de telecomunicação, ciência e tecnologia. Acompanha e defende, com o mesmo empenho

com que atua em plenário, os interesses do Nordeste em geral e da Bahia em particular junto ao governo federal. Goza de bom trânsito no Congresso. **Esquerda.**

WELLINGTON DIAS
PT/PI



Deputado, 1º mandato, piauiense, bancário. O primeiro deputado federal eleito pelo PT no Estado foi vereador de Teresina/PI (1993-94) e deputado estadual (1995-99), além de presidente da Associação do Pessoal da CEF (1986-89), presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina/PI (1989-92) e diretor da Federação das Associações do Pessoal da CEF (1996-97). Combinando temas nacionais e regionais, o atual presidente da Comissão de Fiscalização e Controle estreou na Câmara com desenvoltura de veterano, destacando-se pela seriedade e qualidade de suas intervenções na CPI do Narcotráfico e na Comissão Especial da Previdência Complementar. Parlamentar em ascensão, com vocação para a articulação, goza de bom trânsito no Congresso. **Esquerda.**

RELAÇÃO DOS “CABEÇAS” POR PARTIDO

PT

Deputados (17)

Deputado Aloizio Mercadante (SP)
Deputado Dr. ROSINHA (PR)
Deputado HENRIQUE FONTANA (RS)
Deputado Geraldo Magela (DF)
Deputado Jair Meneguelli (SP)
Deputado Jaques Wagner (BA)
Deputado JOÃO COSER (ES)
Deputado JOÃO PAULO (SP)
Deputado JORGE BITTAR (RJ)
Deputado José Dirceu (SP)
Deputado José Genoíno (SP)
Deputado Milton Temer (RJ)
Deputado Paulo Paim (RS)
Deputado Paulo Rocha (PA)
Deputado RICARDO BERZOINI (SP)
Deputado Walter Pinheiro (BA)
Deputado WELLINGTON DIAS (PI)

Senadores (5)

Senador Eduardo Suplicy (SP)
Senadora Emília Fernandes (RS)
Senadora Heloisa Helena (AL)
Senador José Eduardo Dutra (SE)
Senadora Marina Silva (AC)

PSDB

Deputados (14)

Deputado Aécio Neves (MG)
Deputado Alberto Godman (SP)
Deputado Antônio Kandir (SP)
Deputado Arnaldo Madeira (SP)
Deputado Arthur Virgílio (AM)
Deputado JOÃO ALMEIDA (BA)
Deputado JOSÉ ANIBAL (SP)
Deputado Jovair Arantes (GO)
Deputado JULIO SEMEGHINI (SP)
Deputado Jutahy Junior (BA)
Deputado Luiz Carlos Hauly (PR)
Deputado Márcio Fortes (RJ)
Deputado Nelson Marchezan (RS)
Deputado Pedro Henry (MT)

Senadores (4)

Senador GERALDO MELO (RN)
Senador Lúcio Alcântara (CE)
Senador Romero Jucá (RR)
Senador Sérgio Machado (CE)

PFL

Deputados (9)

Deputado Abelardo Lupion (PR)
Deputado Eliseu Resende (MG)
Deputado Heráclito Fortes (PI)
Deputado Inocêncio Oliveira (PE)
Deputado José Carlos Aleluia (BA)
Deputado Moreira Ferreira (SP)
Deputado Ney Lopes (RN)
Deputado Pauderney Avelino (AM)
Deputado Ronaldo Caiado (GO)

Senadores (5)

Senador Bernardo Cabral (AM)
Senador Edison Lobão (MA)
Senador Hugo Napoleão (PI)
Senador Jorge Bornhausen (SC)
Senador José Agripino Maia (RN)

PMDB

Deputados (6)

Deputado ARMANDO MONTEIRO (PE)
Deputado FREIRE JUNIOR (TO)
Deputado Geddel Vieira Lima (BA)
Deputado HÉLIO COSTA (MG)
Deputado Mendes Ribeiro Filho (RS)
Deputado Michel Temer (SP)

Senadores (6)

Senador Iris Rezende (GO)
Senador José Sarney (AP)
Senador Ney Suassuna (PB)
Senador Pedro Simon (RS)
Senador Renan Calheiros (AL)
Senador Roberto Requião (PR)

PDT

Deputados (4)

Deputado Fernando Coruja (SC)
Deputado José Roberto Batochio (SP)
Deputado Miro Teixeira (RJ)
Deputado VIVALDO BARBOSA (RJ)

Senador (1)

Senador Jefferson Péres (AM)

PC do B

Deputados (5)

Deputado Agnelo Queiroz (DF)
Deputado Aldo Rebelo (SP)
Deputado Inácio Arruda (CE)
Deputada Jandira Feghali (RJ)

Deputado Sérgio Miranda (MG)

PSB

Deputados (4)

Deputado Alexandre Cardoso (RJ)
Deputado Eduardo Campos (PE)
Deputado JOSÉ ANTONIO (MA)
Deputada Luiza Erundina (SP)

Senadores (2)

Senador Ademir Andrade (PA)
Senador Roberto Saturnino (RJ)

PPB

Deputados (6)

Deputado Delfim Netto (SP)
Deputado Ibrahim Abi-ackel (MG)
Deputado Gerson Peres (PA)
Deputado Odelmo Leão (MG)
Deputado RICARDO BARROS (PR)
Deputado SEVERINO CAVALCANTI (PE)

PPS

Deputados (3)

Deputado Emerson Kapáz (SP)
Deputado João Herrmann Neto (SP)
Deputado RUBENS BUENO (PR)

Senadores (2)

Senador Paulo Hartung (ES)
Senador Roberto Freire (PE)

PL

Deputados (3)

Deputado Bispo Rodrigues (RJ)
Deputado Medeiros (SP)
Deputado VALDEMAR COSTA NETO (SP)

PTB

Deputado (3)

Deputado ARNALDO FARIA DE SÁ (SP)
Deputado Luiz Antonio Fleury (SP)
Deputado ROBERTO JEFFERSON (RJ)
Senador (1)
Senador FERNANDO BEZERRA (RN)

**Os nomes em caixa alta e
sublinhados correspondem
aos novos Cabeças de 2001**

CABEÇAS DO CONGRESSO EM ORDEM ALFABÉTICA

Abelardo Lupion - PFL/PR
 Ademir Andrade - PSB/PA
 Aécio Neves - PSDB/MG
 Agnelo Queiroz - PC do B/DF
 Alberto Goldman - PSDB/SP
 Aldo Rebelo - PC do B/SP
 Alexandre Cardoso - PSB/RJ
 Aloizio Mercadante - PT/SP
 Antônio Kandir - PSDB/SP
ARMANDO MONTEIRO - PMDB/PE
ARNALDO FARIA DE SÁ - PTB/SP
 Arnaldo Madeira - PSDB/SP
 Arthur Virgílio Neto - PSDB/AM
 Bernardo Cabral - PFL/AM
 Bispo Rodrigues - PL/RJ
 Delfim Netto - PPB/SP
Dr. ROSINHA - PT/PR
 Edison Lobão - PFL/MA
 Eduardo Campos - PSB/PE
 Eduardo Suplicy - PT/SP
 Eliseu Resende - PFL/MG
 Emerson Kapáz - PPS/SP
 Emília Fernandes - PT/RS
FERNANDO BEZERRA - PTB/RN
 Fernando Coruja - PDT/SC
FREIRE JÚNIOR - PMDB/TO
 Geddel Vieira Lima - PMDB/BA
 Geraldo Magela - PT/DF
GERALDO MELO - PSDB/RN
 Gerson Peres - PPB/PA
HÉLIO COSTA - PMDB/MG
 Heloisa Helena - PT/AL
HENRIQUE FONTANA - PT/RS
 Heráclito Fortes - PFL/PI
 Hugo Napoleão - PFL/PI
 Ibrahim Abi-Ackel - PPB/MG
 Inácio Arruda - PC do B/CE
 Inocêncio Oliveira - PFL/PE
 Iris Rezende - PMDB/GO
 Jair Meneguelli - PT/SP
 Jandira Feghali - PC do B/RJ
 Jaques Wagner - PT/BA
 Jefferson Péres - PDT/AM
JOÃO ALMEIDA - PSDB/BA
JOÃO COSER - PT/ES
 João Herrmann Neto - PPS/SP
JOÃO PAULO - PT/SP
JORGE BITTAR - PT/RJ
 Jorge Bornhausen - PFL/SC
 José Agripino Maia - PFL/RN

JOSÉ ANTONIO - PSB/MA
JOSÉ ANÍBAL - PSDB/SP
 José Carlos Aleluia - PFL/BA
 José Dirceu - PT/SP
 José Eduardo Dutra - PT/SE
 José Genoíno - PT/SP
 José Roberto Batochio - PDT/SP
 José Sarney - PMDB/AP
 Jovair Arantes - PSDB/GO
JULIO SEMEGHINI - PSDB/SP
 Jutahy Junior - PSDB/BA
 Lúcio Alcântara - PSDB/CE
 Luiz Antonio Fleury - PTB/SP
 Luiz Carlos Hauly - PSDB/PR
 Luiza Erundina - PSB/SP
 Márcio Fortes - PSDB/RJ
 Marina Silva - PT/AC
 Medeiros - PL / SP
 Mendes Ribeiro Filho - PMDB/RS
 Michel Temer - PMDB/SP
 Milton Temer - PT/RJ
 Miro Teixeira - PDT/RJ
 Moreira Ferreira - PFL/SP
 Nelson Marchezan - PSDB/RS
 Ney Lopes - PFL/RN
 Ney Suassuna - PMDB/PB
 Odelmo Leão - PPB/MG
 Pauderney Avelino - PFL/AM
 Paulo Hartung - PPS/ES
 Paulo Paim - PT/RS
 Paulo Rocha - PT/PA
 Pedro Henry - PSDB/MT
 Pedro Simon - PMDB/RS
 Renan Calheiros - PMDB/AL
RICARDO BARROS - PPB/PR
RICARDO BERZOINI - PT/SP
 Roberto Freire - PPS/PE
ROBERTO JEFFERSON - PTB/RJ
 Roberto Requião - PMDB/PR
 Roberto Saturnino - PSB/RJ
 Romero Jucá - PSDB/RR
 Ronaldo Caiado - PFL/GO
RUBENS BUENO - PPS/PR
 Sérgio Machado - PSDB/CE
 Sérgio Miranda - PC do B/MG
SEVERINO CAVALCANTI - PPB/PE
VALDEMAR COSTA NETO - PL/SP
VIVALDO BARBOSA - PDT/RJ
 Walter Pinheiro - PT/BA
WELLINGTON DIAS - PT/PI

RELAÇÃO DOS CABEÇAS” 2001

ACRE (1)

Senadora Marina Silva - PT

ALAGOAS (2)

Senadora Heloisa Helena - PT
Senador Renan Calheiros - PMDB

AMAPÁ (1)

Senador José Sarney - PMDB

AMAZONAS (4)

Deputado Arthur Virgílio - PSDB
Senador Bernardo Cabral - PFL
Senador Jefferson Péres - PDT
Deputado Pauderney Avelino - PFL

BAHIA (6)

Deputado Geddel Vieira Lima - PMDB
Deputado Jaques Wagner - PT
Deputado JOÃO ALMEIDA - PSDB
Deputado José Carlos Aleluia - PFL
Deputado Jutahy Junior - PSDB
Deputado Walter Pinheiro - PT

CEARÁ (3)

Deputado Inácio Arruda - PC do B
Senador Lúcio Alcântara - PSDB
Senador Sérgio Machado - PSDB

DISTRITO FEDERAL (2)

Deputado Agnelo Queiroz - PC do B
Deputado Geraldo Magela - PT

ESPÍRITO SANTO (2)

Senador Paulo Hartung - PPS
Deputado JOÃO COSER - PT

GOIÁS (3)

Senador Iris Rezende - PMDB
Deputado Jovair Arantes - PSDB
Deputado Ronaldo Caiado - PFL

MARANHÃO (2)

Senador Edison Lobão - PFL
Deputado JOSÉ ANTONIO - PSB

MATO GROSSO (1)

Deputado Pedro Henry - PSDB

MINAS GERAIS (6)

Deputado Aécio Neves - PSDB
Deputado Eliseu Resende - PFL
Deputado HÉLIO COSTA - PMDB
Deputado Ibrahim Abi-ackel - PPB
Deputado Odelmo Leão - PPB
Deputado Sérgio Miranda - PC do B

PARÁ (3)

Senador Ademir Andrade - PSB
Deputado Gerson Peres - PPB
Deputado Paulo Rocha - PT

PARAÍBA (1)

Senador Ney Suassuna - PMDB

PARANÁ (6)

Deputado Abelardo Lupion - PFL
Deputado Dr. ROSINHA - PT
Deputado Luiz Carlos Hauly - PSDB
Deputado RICARDO BARROS - PPB
Senador Roberto Requião - PMDB
Deputado RUBENS BUENO - PPS

PERNAMBUCO (5)

Deputado ARMANDO MONTEIRO - PMDB
Deputado Eduardo Campos - PSB
Deputado Inocêncio Oliveira - PFL
Senador Roberto Freire - PPS
Deputado SEVERINO CAVALCANTI - PPB

PIAUI (3)

Deputado Heráclito Fortes - PFL
Senador Hugo Napoleão - PFL
Deputado WELLINGTON DIAS - PT

RIO DE JANEIRO (10)

Deputado Alexandre Cardoso - PSB
Deputado Bispo Rodrigues - PL
Deputada Jandira Feghali - PC do B
Deputado JORGE BITTAR (PT)
Deputado Márcio Fortes - PSDB
Deputado Milton Temer - PT
Deputado Miro Teixeira - PDT
Senador Roberto Saturnino - PSB
Deputado ROBERTO JEFFERSON - PTB
Deputado VIVALDO BARBOSA - PDT

RIO GRANDE DO NORTE (4)

Senador FERNANDO BEZERRA - PTB
Senador GERALDO MELO - PSDB
Senador José Agripino Maia - PFL
Deputado Ney Lopes - PFL

RIO GRANDE DO SUL (6)

Senadora Emília Fernandes - PT
Deputado HENRIQUE FONTANA - PT
Deputado Mendes Ribeiro Filho - PMDB
Deputado Nelson Marchezan - PSDB
Deputado Paulo Paim - PT
Senador Pedro Simon - PMDB

RORAIMA (1)

Senador Romero Jucá - PSDB

SANTA CATARINA (2)

Deputado Fernando Coruja - PDT
Senador Jorge Bornhausen - PFL

SÃO PAULO (24)

Deputado Alberto Godman - PSDB
Deputado Aldo Rebelo - PC do B
Deputado Aloizio Mercadante - PT
Deputado Antônio Kandir - PSDB
Deputado ARNALDO FARIA DE SÁ - PTB
Deputado Arnaldo Madeira - PSDB
Deputado Delfim Netto - PPB
Senador Eduardo Suplicy - PT
Deputado Emerson Kapáz - PPS
Deputado Jair Meneguelli - PT
Deputado João Herrmann Neto - PPS
Deputado JOÃO PAULO - PT
Deputado JOSÉ ANIBAL - PSDB
Deputado José Dirceu - PT
Deputado José Genoíno - PT
Deputado José Roberto Batochio - PDT
Deputado JULIO SEMEGHINI - PSDB
Deputado Luiz Antonio Fleury - PTB
Deputada Luiza Erundina - PSB
Deputado Medeiros - PL
Deputado Michel Temer - PMDB
Deputado Moreira Ferreira - PFL
Deputado RICARDO BERZOINI - PT
Deputado VALDEMAR COSTA NETO - PL

SERGIPE (1)

Senador José Eduardo Dutra - PT

TOCANTINS (1)

Deputado FREIRE JÚNIOR - PMDB

OS “CABEÇAS” POR ESTADO E OS PARLAMENTARES QUE ESTÃO EM ASCENSÃO NO PODER LEGISLATIVO

Este anexo, além de reunir “Os 100 Cabeças do Congresso Nacional” por Estado, acompanhando de rápido comentário sobre os congressistas que mais se destacaram na sessão legislativa, inclui os deputados e senadores em ascensão no Congresso, que, mantida a trajetória ascendente, poderão brevemente fazer parte da elite do Poder Legislativo. O corte quantitativo, que fixa em 100 o número de parlamentares, impõe situações nas quais a equipe fica na contingência de escolher entre parlamentares em condições praticamente iguais, podendo eventualmente cometer in-

justiças, ainda que essa opção se dê observados os critérios que orientam a pesquisa. Assim, optou-se por acrescentar este anexo, no qual são identificados também aqueles que eventualmente poderiam figurar entre os 100, mas que um pequeno detalhe no exame isento de suas qualidades e habilidades os deixaram fora.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, a fotografia ou o retrato passado da elite do atual Congresso – bem como dos parlamentares em

ascensão – foi feita com base em critérios científicos e, portanto, isentos de vícios ou preferências de qualquer natureza. Trata-se de um mapa real de poder no Congresso Nacional, que incorpora a experiência, a tradição e a seriedade do DIAP em tudo aquilo que leva seu nome.

Assim, salvo fatos novos relevantes, estes são os parlamentares que já estão, no caso dos “Cabeças”, e que brevemente poderão estar, no caso dos deputados e senadores em ascensão, comandando o processo decisório no Poder Legislativo Brasileiro.

ACRE

O Estado do Acre possui apenas um representante na elite parlamentar, a senadora Marina Silva (PT). Pode parecer pouco, mas não é. O Acre é um Estado jovem, com menos de meio milhão de habitantes, que foi Território até 1962. A ditadura militar, iniciada após apenas dois anos de sua autonomia política e administrativa, dificultou a formação de lideranças locais de grande expressão, inclusive destituindo o primeiro governador eleito do recém-criado Estado. A senadora é a primeira representante do Estado no núcleo decisório do Poder Legislativo.

ALAGOAS

O Estado de Alagoas está representado na elite parlamentar por dois senadores: um é o líder do PMDB e ex-ministro da Justiça de FHC; a outra foi a líder do bloco de oposição no Senado.

Na Câmara Federal, o parlamentar de maior destaque, apesar de não estar entre os 100

mais influentes, é o deputado José Thomaz Nonô (PFL).

AMAPÁ

O Amapá possui apenas um representante na elite parlamentar, mas com enorme prestígio nacional. Trata-se do ex-presidente da República e ex-presidente do Congresso, o senador José Sarney.

AMAZONAS

O Estado do Amazonas está muito bem representado no núcleo decisório no Congresso. Além do líder do Governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB), e do vice-líder do PFL na Câmara, deputado Pauderney Avelino, o Estado tem dois senadores entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso: os juristas Bernardo Cabral (PFL) e Jefferson Péres (PDT).

Têm posição de relevo, embora não estejam entre os 100, o senador Gilberto Mestrinho (PMDB) e a deputada Vanessa Grazziotin (PC do B).

BAHIA

O Estado da Bahia é a única unidade da Federação que conta com três líderes partidários na elite parlamentar. Além dos líderes do PT, do PSDB e do PMDB na Câmara, respectivamente, Walter Pinheiro, Geddel Vieira Lima e Jutahy Júnior, o Estado conta com mais três deputados entre os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo: Jaques Wagner (PT), José Carlos Aleluia, e João Almeida.

Além destes seis, que estão entre os 100 mais influentes, merece registro a atuação dos senadores Paulo Souto e Waldeck Ornélas (PFL) e dos deputados Gerson Gabrielli (PFL), Haroldo Lima (PC do B), Nelson Pellegrino (PT), Ursicino Queiroz (PFL) e Waldir Pires (PT).

CEARÁ

O Ceará, um dos Estados mais importantes do Nordeste, participa da elite parlamentar com dois senadores – Lúcio Alcântara e Sérgio Machado, ambos do PSDB – e apenas um dos seus 22 deputados federais, Inácio Arruda (PC do B).

Estão em ascensão no Congresso, podendo futuramente integrar o núcleo restrito que conduz o processo decisório no Poder Legislativo, os deputados Adolfo Marinho (PSDB), José Pimentel (PT), Eunício Oliveira (PMDB), Moroni Torgan (PFL) e Sérgio Novais (PSB).

DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal está representado entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso pelos deputados Agnelo Queiroz (PC do B) e Geraldo Magela (PT).

ESPÍRITO SANTO

O senador Paulo Hartung (PPS) e o deputado João Coser (PT) são os destaques solitários da bancada no Congresso. Depois deles, o nome que mais aparece é o da deputada Rita Camata (PMDB), que já teve mais prestígio na Câmara Federal.

GOIÁS

O Estado de Goiás está representado no núcleo decisório do Poder Legislativo por apenas três parlamentares: o deputado Jovair Arantes (PDSB),

um parlamentar em ascensão; o deputado Ronaldo Caiado (PFL) e o senador Iris Rezende (PMDB), que já tiveram mais prestígio no Congresso.

Está em ascensão, embora não integre a elite do Poder Legislativo, o deputado Barbosa Neto (PMDB).

MARANHÃO

O Estado do Maranhão, pelo critério do DIAP, tem apenas o senador Edison Lobão (PFL), atual primeiro vice-líder do PFL no Senado, e o deputado José Antonio (PSB) entre os parlamentares mais influentes do Congresso.

MATO GROSSO

O deputado Pedro Henry (PSDB), com atuação destacada na Comissão de Trabalho, é o único parlamentar do Estado entre os 100 mais influentes. Depois dele, quem se encontra em ascensão é o senador Antero de Barros (PSDB)

MINAS GERAIS

Minas Gerais, um Estado com tradição na política nacional, não possui, este ano, nenhum senador entre os 100 parlamentares mais influentes, de acordo com os critérios do DIAP. O Estado está representado por seis deputados. O presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB), o líder partidário Odelmo Leão (PPB), e os deputados Sérgio Miranda (PC do B); Eliseu Resende (PFL), Ibrahim Abiackel (PPB) e Hélio Costa (PMDB).

Destacam-se, além dos nomes que fazem parte dos 100 mais influentes, o senador Francelino Pereira, vice-líder do PFL no Senado, e os deputados Fernando Diniz (PMDB), na Comissão de Orçamento, Walfrido Mares Guia (PTB), presidente da Comissão de Educação, Virgílio Guimarães, na Comissão Mista de Orçamento e Comissão de Economia Indústria e Comércio, Nárcio Rodrigues, primeiro vice-líder do PSDB, e Saraiva Felipe (PMDB), interlocutor do governador Itamar Franco.

PARÁ

O Pará está representado na elite pelo deputado Gerson Peres, primeiro vice-líder do PPB na Câmara. Pela esquerda, o senador Ademir Andrade (PSB), líder do PSB no Senado, e o deputado

Paulo Rocha (PT), um dos principais articuladores e negociadores da Comissão de Trabalho da Câmara.

São muito ativos, embora ainda não façam parte dos 100 mais influentes, os deputados Babá (PT) e Giovanni Queiroz (PDT).

PARAÍBA

O Estado da Paraíba, representado apenas pelo senador Ney Suassuna (PMDB) entre os 100 parlamentares mais influentes, perdeu espaço na política nacional, de um lado com a morte de Humberto Lucena, ex-líder do PMDB e ex-presidente do Senado, e de Antônio Mariz, ex-senador e ex-governador, e, de outro, com os problemas de saúde do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB), pouco ativo aos trabalhos do Congresso.

Na Câmara, as novidades são os deputados Avenzoar Arruda (PT) e Inaldo Leitão (PSDB), ambos em ascensão no Congresso. O primeiro pelo trabalho desenvolvido na Comissão de Trabalho, onde se destaca como grande debatedor e defensor dos interesses dos assalariados – trabalhadores, servidores, aposentados e pensionistas. O segundo, que atualmente preside a poderosa Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, destaca-se pela capacidade de articulação.

PARANÁ

O Estado do Paraná, segundo os critérios do DIAP, possui cinco representantes entre os 100 mais influentes do Poder Legislativo: os deputados Abelardo Lupion (PFL), Luiz Carlos Hauy (PSDB), Dr. Rosinha (PT), Rubens Bueno (PPS) e Ricardo Barros (PPB).

Estão em ascensão, podendo integrar no futuro a elite parlamentar, os senadores Álvaro e Osmar Dias (PSDB), além do deputado Padre Roque (PT), outro parlamentar muito ativo. O deputado José Carlos Martinez, apesar de continuar presidente do PTB, já teve mais prestígio na Câmara.

PERNAMBUCO

Pernambuco já teve maior participação na elite parlamentar. Atualmente estão representados entre os 100 mais influentes, de acordo com os critérios do DIAP, os deputados Eduardo Campos (PSB), Armando Monteiro (PMDB), Inocêncio Oli-

veira (PFL), Severino Cavalcanti (PPB) e o senador Roberto Freire (PPS).

Estão em ascensão, pela esquerda, os deputados Fernando Ferro (PT), que vem cumprindo um mandato ativo e eficaz, e Pedro Eugênio (PPS); pela direita, o deputado Joaquim Francisco (PFL) e, pelo centro, o senador Carlos Wilson (PPS).

PIAUÍ

O Piauí está representado pelos veteranos Hugo Napoleão, líder do PFL no Senado, e pelos deputados Heráclito Fortes (PFL), ex-primeiro vice presidente da Câmara, e Wellington Dias (PT), atual presidente da Comissão de Fiscalização e Controle.

O deputado Mussa Demes (PFL), por sua condição de relator e especialista em matéria tributária, sempre fica em uma posição intermediária abaixo da elite e acima do baixo clero.

RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro, proporcionalmente a sua bancada, possui poucos representantes entre os 100 mais influentes do Congresso. São eles: Alexandre Cardoso (PSB), Miro Teixeira (PDT), Márcio Fortes (PSDB), Bispo Rodrigues (PL), Jorge Bittar (PT), Milton Temer (PT), Vivaldo Barbosa (PDT), Roberto Jefferson (PTB) e Jandira Feghali (PC do B), além do senador Roberto Saturnino (PSB).

Estão em ascensão Rubem Medina (PFL) e Laura Carneiro (PFL), atual presidente da Comissão de Seguridade e Saúde da Câmara.

RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte é a única unidade da Federação que possui os três senadores na elite do Congresso, além do deputado Ney Lopes (PFL), grande formulador, que recentemente foi relator da importante CPI dos Medicamentos.

RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul encontra-se, do ponto de vista qualitativo, bem representado no núcleo do processo decisório do Congresso. Dos partidos do Estado com representação no Poder Legislativo, apenas o PPB e o PDT não possuem membros na elite. O PT está representado pela senadora Emília

Fernandes, os deputados Paulo Paim e Henrique Fontana; o PMDB, pelo senador Pedro Simon e o deputado Mendes Ribeiro Filho; e o PSDB, pelo deputado Nelson Marchezan.

Estão em ascensão e poderão futuramente integrar esse núcleo decisório do Congresso os deputados Darcísio Perondi (PMDB), Alceu Collares (PDT), Ezídio Pinheiro (PSB), Germano Rigotto (PMDB), Yeda Crusius (PSDB) e Augusto Nardes (PPB).

RORAIMA

O senador Romero Jucá (PSDB) é o representante solitário do Estado na elite parlamentar. Depois dele, o parlamentar em ascensão no Congresso é o deputado Luciano Castro (PFL), embora ainda não faça parte da elite.

SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina, por sua importância política, está sub-representado no núcleo decisório do Congresso, onde tem como os parlamentares mais influentes, segundo os critérios do DIAP, os deputados Fernando Coruja, vice-líder do PDT; e o senador Jorge Bornhausen, presidente do PFL.

Perderam influência e por isto não estão entre os 100, os deputados Antônio Carlos Konder Reis (PFL) e Renato Viana (PMDB).

SÃO PAULO

O Estado de São Paulo, indiscutivelmente, é a unidade da Federação que possui o maior número de quadros na elite do Congresso. Como especialistas, citamos os deputados Antônio Kandir (PSDB), Delfim Netto (PPB), José Roberto Batochio (PDT), Julio Semeghini (PSDB) e Eduardo Suplicy; como representantes de categorias profissionais e econômicas, Jair Meneguelli (PT), Ricardo Berzoini (PT), Medeiros (PL), Moreira Ferreira (PFL) e Emer-

son Kapáz (PPS), como vice-líder, João Paulo e ex-líderes partidários, Aloizio Mercadante (PT), Arnaldo Faria de Sá (PTB) João Herrmann Neto (PPS); como líder do governo, Arnaldo Madeira (PDSB); como ex-presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB); como ex-governador, Luiz Antonio Fleury (PTB); como ex-prefeita, Luiza Erundina (PSB); como políticos profissionais, Alberto Goldman (PSDB), como oriundos do movimento estudantil, Aldo Rebelo (PC do B) e José Dirceu (PT), como presidente de partidos, José Aníbal (PSDB) e Valdemar Costa Neto (PL), e, finalmente, o ex-guerrilheiro, José Genoino, hoje um dos parlamentares mais influentes do País.

Estão em ascensão, podendo integrar brevemente a elite parlamentar, os deputados Professor Luizinho (PT), Fernando Zuppo (PDT), Marcos Cintra (PL) e Luciano Zica (PT). Além destes, podem voltar no futuro a integrar o núcleo mais influente do Congresso Marcelo Barbieri (PMDB) e Nelson Marquezelli (PTB), que já foram mais influentes em passado recente.

SERGIPE

Sergipe está representado pelo senador José Eduardo Dutra, atual líder do PT no Senado.

Estão em ascensão e gozam de bom prestígio, podendo brevemente integrar a elite parlamentar, o deputado Pedro Valadares (PSB) e o senador Antônio Carlos Valadares (PSB).

TOCANTINS

O Estado de Tocantins está representado na elite parlamentar pelo deputado Freire Junior (PMDB), atual presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Está em ascensão e poderá estar entre os 100 mais influentes no futuro o senador Eduardo Siqueira Campos (PFL).

OUTROS PRODUTOS DO DIAP

